

EM MARCHA PARA O CONGRESSO CONTINENTAL DA PAZ



Sra. Maria Rosa Oliveira

JÁ EM FUNCIONAMENTO A SECRETARIA DO CONCLAVE — AGUARDADA A CHEGADA DE ILUSTRES PERSONALIDADES DO MOVIMENTO DA PAZ NAS AMÉRICAS E NO MUNDO — NO RIO A SRA. MARIA ROSA OLIVER, SECRETÁRIA DA COMISSÃO CENTRAL PATROCINADORA —

Já se encontra em pleno funcionamento nesta capital a secretaria da Comissão Central Patrocinadora do Congresso Continental Americano Pela Paz, instalada à rua São José, 50-52, andar, sala 505. A secretária da Comissão, escritora Maria Rosa Oliver já se encontra à frente dos trabalhos, tendo desembarcado no aeroporto do Galeão logo depois de iniciada a greve geral de aeroviários.

MILHÕES DE ASSINATURAS. Os representantes dos 21 países das três Américas, em comunicação quase diária com a secretária da Comissão Patrocinadora do conclave, vem informando dos resultados da coleta de firmas ao apelo por um Pacto de Paz. Dessa informação, conhecida na América Latina e no Brasil, vem disputando a liderança da campanha, cada qual com o intuito de obter o maior número de firmas.

Estão sendo esperados na terça-feira próxima a sra. Celia Mieres, professora universitária e o sr. Lamata, do Chile, que virão reforçar a secretaria

PERSONALIDADES ESPERADAS. Estão sendo esperados na terça-feira próxima a sra. Celia Mieres, professora universitária e o sr. Lamata, do Chile, que virão reforçar a secretaria



JORGE AMADO

do Congresso Continental. Até o fim do mês corrente estão sendo aguardadas, também, entre muitas outras, as seguintes personalidades do movimento mundial e continental dos partidários da paz: Jorge Amado, Gabriela Mistral, Prêmio Nobel de Literatura; os poetas Pablo Neruda e Nicolas Guillen; o general mexicano Heriberto Jara, ex-ministro da Marinha e o líder sindical Lombardo Toledano, presidente da Confederação dos Trabalhadores da América Latina e vice-presidente da Federação Sindical Mundial.



Lombardo Toledano



Nicolas Guillen

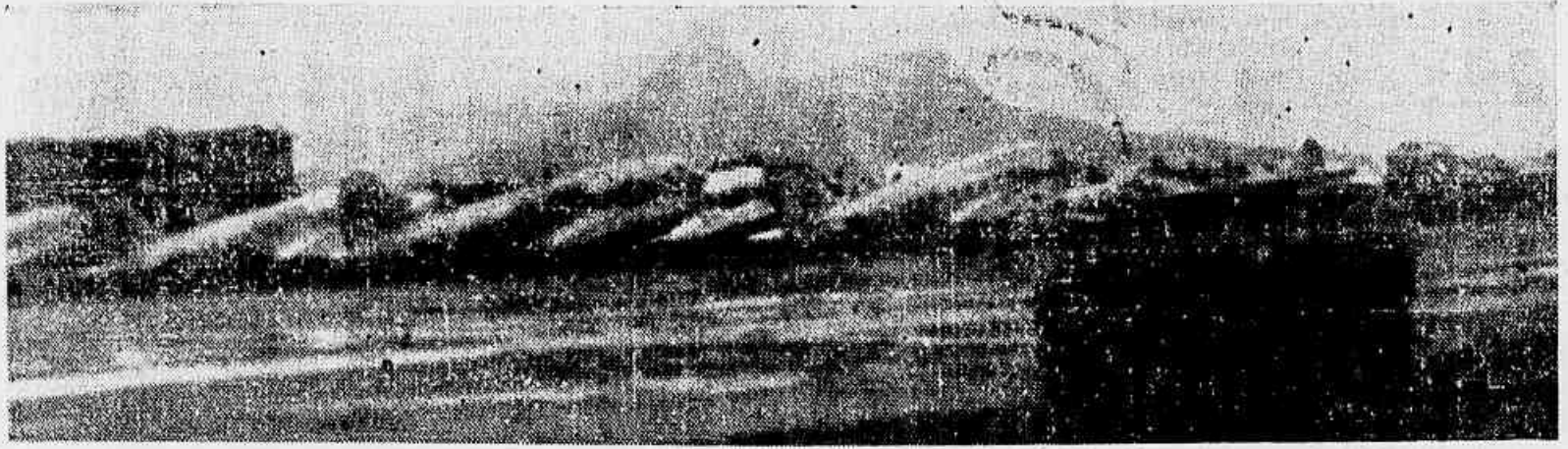


Pablo Neruda



Gabriela Mistral

Director: PEDRO MOTTA LIMA  
**IMPRENSA POPULAR**  
ANO IV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE DEZEMBRO DE 1951 — N.º 938

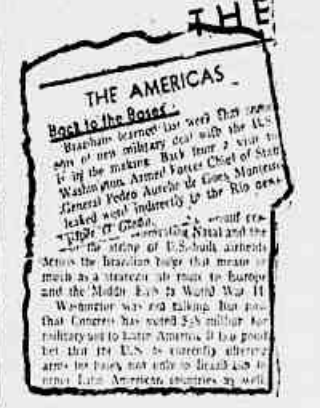


Todos os aparelhos estão em terra. Este flagrante foi tomado ontem à tarde no Aeroporto Santos Dumont, mas em todas as pistas do Brasil, neste momento, o aspecto é o mesmo.

Anunciam os Americanos A Ocupação de Nossas Bases

Ai está a prova da pretensão dos imperialistas norte-americanos de ocuparem o território brasileiro: é a nota do último número do «Time», cinicamente intitulada «VOLTA ÀS BASES». A revista ianque confirma que os Estados Unidos estão fornecendo «armas» troca de bases, em toda a América Latina, mas principalmente no norte e nordeste do Brasil. ★ Veja, a pro-

pósito dessa gravíssima ameaça à soberania nacional, o nosso editorial à 3a. página ★



NEM UM AVIÃO NOS CEUS DO BRASIL

PRESTES SAUDA LA PASIONARIA  
Por motivo do aniversário que hoje transcorre de Dolores Ibarruri — a quem dedicamos especialmente a sexta página desta edição — o Cavaleiro da Esperança enviou-lhe o seguinte telegrama:  
«Camarada Dolores Ibarruri:  
Por motivo de teu aniversário natalício, envio à querida camarada, em nome do Partido Comunista do Brasil, da classe operária e do povo brasileiro, a mais calorosa e fraternal saudação.  
A tua direção firme e esclarecida da luta do proletariado e do povo espanhol pela paz e pela libertação nacional desperta a carinho e a admiração do povo brasileiro pela grande líder do Partido Comunista da Espanha. O teu exemplo, inspirando lutas heroicas, como as poderosas manifestações de março deste ano, traz a todos a certeza da derrota final da sanguinária ditadura franquista.  
Desejo de todo coração à camarada Dolores uma longa vida para o bem do povo espanhol e para o reforçamento crescente dos laços de amizade de nossos povos e de nossos partidos.  
(a) LUIZ CARLOS PRESTES — Secretário Geral do Partido Comunista do Brasil.

Greve nacional dos aeroviários pela conquista de aumento de salários

SO VOLTARÃO AO TRABALHO COM A VITÓRIA DE SUAS REIVINDICAÇÕES — INTERROMPIDAS TAMBÉM AS LINHAS INTERNACIONAIS — FECHADOS OS AEROPORTOS DE NORTE A SUL — TODOS OS APARELHOS EM TERRA — PARCELA BEM A OFICINA DA CRUZ DO SUL — TODOS OS SERVIÇOS PARALISADOS

trouxeram esclarecimentos à assembleia permanente informando da posição firme que vem tomando os seus companheiros daquela capital. Desde a deflagração da greve nenhum avião transportando passageiro ou carga levantou voo. Todas as tentativas nesse sentido foram barradas pelos piquetes. Ao mesmo tempo, os informantes frisaram que os trabalhadores paulistas confiam em seus companheiros cariocas, pois estes são os que de fato determinam a vitória da luta.

trouxeram esclarecimentos à assembleia permanente informando da posição firme que vem tomando os seus companheiros daquela capital. Desde a deflagração da greve nenhum avião transportando passageiro ou carga levantou voo. Todas as tentativas nesse sentido foram barradas pelos piquetes. Ao mesmo tempo, os informantes frisaram que os trabalhadores paulistas confiam em seus companheiros cariocas, pois estes são os que de fato determinam a vitória da luta.

SÓ OS ENTREGUISTAS APLAUDEM O PROJETO VARGAS - ROCKEFELLER

O projeto Vargas-Rockefeller sobre o petróleo foi recebido pela opinião pública como aquilo que realmente é: uma manobra do governo para entregar o nosso ouro negro aos tristes estrangeiros.  
Ninguém se ilude com a demagogia nacionalista desse projeto, que deixa inúmeras frestas habilmente preparadas para a penetração da Standard Oil na exploração do nosso petróleo, em prejuízo da economia do país. O manifesto foi recebido pela opinião pública. É claro que se tratasse de um projeto patriótico, assessorado para o Brasil e só para o Brasil a posse dessa imensa riqueza, a repercussão seria outra. O povo estaria nas ruas festejando um histórico acontecimento, como aconteceu no Irã, quando foi nacionalizada a Anglo-Iranian Oil Company.  
Diante do fracasso da propaganda do petróleo é nosso desejo a Vargas, o DIP do Castelo ficasse enfurecido. E ontem, através de um dos seus jornais, montado com o dinheiro do Banco do Brasil, tenta nova-

mente mistificar o povo, declarando que comunistas e entreguistas combatem o projeto Vargas-Standard Oil.  
Essa nota do vespertino de-

Alzira Vargas e Lourival Fontes é do princípio a fim uma típica mistificação diáspora. Como poderiam os entreguistas ser contra um projeto entre-

gista? O que se viu foi que os mais notórios propagandistas do capital estrangeiro, na imprensa e no mundo dos negócios, se apressaram em bater palmas a Getúlio.

Solidariedade da USTDF Aos Aeroviários e Aeronautas

Recebemos da U.S.T.D.F. pedido de publicação da seguinte nota:  
A União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, apoiando a memorável greve desencadeada pelos aeroviários e aeronautas, na luta pela conquista do aumento de salários e na luta pela conquista do aumento de salários, conclama os trabalhadores em geral e a todos os Sindicatos, Associações Profissionais do Distrito Federal, para imediatamente prestarem o máximo de apoio moral e financeiro a esses bravos grevistas, que através de seus órgãos de luta — os Sindicatos — souberam responder à altura a intransigência patronal, usando o direito de greve, a arma do proletariado.  
a) A DIRETORIA

OS ENTREGUISTAS APROVAM  
Mas era publicado o texto do projeto, indivíduos como Daniel Esso do Carvalho e Valentin Bouças vinham fazer declarações de entusiasmo louvor ao sr. Vargas.

Idêntica foi a opinião dos mais notórios propagandistas do entreguismo, como Chateaubriand e Macedo Soares. Assim, o Jornal de ontem louva em editorial o alto grau de patriotismo demonstrado por Getúlio Vargas com essa lei sobre o petróleo. E tanto o «Diário Carioca» como o «Correio da Manhã» não regateiam aplausos ao projeto.

Pergunta-se: caso se tratasse de uma lei verdadeiramente nacionalista e patriótica, qual seria a atitude desse vende-pátria? Evidentemente, eles a combateriam tenazmente, pois para isso é que são pagos e se lo-

nenhum avião transitou no espaço aéreo do país durante as últimas 24 horas, após a deflagração da greve dos aeronaútas e aeroviários pela conquista de aumento de salário. Tanto as linhas nacionais como as internacionais se encontram interrompidas. Isto porque todos os serviços que se relacionam com a aviação civil estão paralisados, inclusive os radiotelegrafos. Somente os escritórios de algumas empresas estão funcionando com um número reduzido de funcionários. Os operários das oficinas da Cruzeiro, localizadas no Caju, aderiram ao movimento. E no Sindicato dos Aeroviários se encontram reunidas em assembleia conjunta as duas corporações grevistas. Cerca de 800 trabalhadores permanecem concentrados, discutindo as questões que vão surgindo no desenvolvimento da luta. Enquanto isso inúmeros piquetes de grevistas se reúnem no aeroporto para não permitir a decolagem de qualquer aparelho.

Toda a corporação está coesa, disposta a não voltar ao trabalho sem o aumento reivindicado.

S. PAULO ESTÁ FIRME  
Vários aeronautas e aeroviários vindos de São Paulo

RECHASSADOS OS DIVISIONISTAS

Ontem à tarde surgiram as tentativas divisionistas de alguns elementos ligados às direções das empresas aeroviárias notadamente ao Lido Aéreo Nacional e ao Aéreo Geral, que propuseram ao Sindicato a concessão de uma licença especial para que trafegassem os aviões dessas companhias. Alegavam que elas haviam concordado em conceder o aumento, pleiteado aos seus empregados e que portanto não poderiam ser prejudicados. Esta proposta que viria redundar, se aceita, na completa desorganização do movimento, foi rejeitada energicamente pela assembleia. Os comandantes Lacerda, este chefe dos operadores de voo, e Niemeyer, foram os autores da proposta de traição ao movimento.

SOMENTE A F.A.B. PODERÁ FUNCIONAR

A Diretoria das Rotas Aéreas, ofício no Sindicato dos Aeroviários e Aeronautas, solicitando que fosse restabelecido parte dos serviços dos radiotelegrafos para as linhas internacionais não poderiam sofrer as consequências da paralisação e mesmo porque devido a um convenio internacional, a sinalização não poderia deixar de funcionar. Submetido a

AEROPORTO COMPLETAMENTE PARALIZADO

Até a hora de encerramento do expediente, o Aeroporto estava completamente paralizado. Nenhum avião havia decolado ou aterrizado. Os piquetes de grevistas montavam guarda, dispostos a não permitirem a ação dos fura-greves.

Atrocidades Inglesas No Egito

CAIRO, 8 (I. P.). — Foram dadas ordens à polícia egípcia de resistir e revidar a qualquer ataque dos ingleses contra elas próprias ou contra a população.  
Os jornais desta capital divulgam que os soldados britânicos estão empregando bombas «dum-dum» contra o povo, e nisso se apoiam na nota do governo egípcio entregue à embaixada inglesa em resposta à nota do governo britânico sobre os últimos e sangrentos acontecimentos na zona do Canal do Suez.

FOME A BORDO DO "BOCAINA"

Chegou ao máximo nesse contra-atapeiro o regime de privações a que foram submetidos todos os marinheiros durante as manobras nas costas da Bahia — TEXTO NA QUARTA PAGINA

UMA DATA CARA AOS POVOS

JOSÉ FRANCISCO DE OLIVEIRA

Aproxima-se o 21 de dezembro, a data natalícia do grande Stálin. Os trabalhadores e os povos de todo o mundo se preparam para festejar este acontecimento, como fazem todos os anos. É que cada vez mais a figura de Stálin se destaca como a do maior amigo da humanidade.

É a direção stalinista do Partido bolchevique que deu aos povos da URSS a vitória, dando vitórias que despertam o ódio de todos os parasitas que vivem da exploração do homem pelo homem. É o enchem de entusiasmo a esperança os trabalhos as pessoas simples de todo o mundo. Stálin cumpriu o juramento feito diante do túmulo de Lênin. Stálin foi um dos continuadores do seu

mestre e amigo. Stálin foi a alma dessa obra gigantesca que foi a transformação da velha e atrasada Rússia no florescente jardim soviético. Stálin deu uma ajuda decisiva na elaboração da nova Constituição soviética — garantia máxima dos direitos e liberdades dos povos da U.R.S.S. Stálin foi o grande artífice da vitória da guerra patriótica

contra os invasores fascistas. Stálin conduziu o povo soviético nas duras tarefas da reconstrução pacífica do seu país, aumentando o seu bem-estar através das sucessivas diminuições de preços das mercadorias e do aumento dos salários. Stálin abriu para o povo soviético a perspectiva imensa do comunismo e o conduziu firmemente nesse sentido, com a construção de gigantescas usinas elétricas,

com a transformação de desertos em zonas produtivas graças à irrigação e à plantação de florestas, e com uma elevação ainda maior do nível cultural de todo o povo. E, finalmente, o mesmo Stálin que inspirou a admirável resistência soviética aos invasores alemães, que soube organizar as armas da vitória esmagadora sobre os porcos que ousaram fugir no jardim soviético, é o Stálin que inspira

a luta dos povos da URSS por uma paz duradoura e que tem sabido garantir essa paz até hoje, apesar das provocações agressivas do imperialismo norte-americano. Mas Stálin em sua longa e admirável vida não se preocupou apenas com o progresso do seu povo. Stálin vem ajudando os povos de todo o mundo a marcharem pelo mesmo caminho. Em primeiro lugar, as vitórias do povo soviético são vitórias de todos os trabalhadores, de todos os povos. O entusiasmo com que nós, trabalhadores brasileiros, saudamos o triunfo do primeiro plano quinquenal, o esmagamento dos inimigos do socialismo, ou a proclamação da constituição soviética era o fruto de nossa alegria por ver o progresso da URSS, mas era também a expressão da nossa satisfação por vermos

transformada em realidade uma ideia pela qual há tanto nós também lutávamos, por compreendermos que essas vitórias seriam uma lição extraordinária para nosso próprio povo e para todos os povos do mundo.  
O esmagamento dos agressores nazistas foi uma vitória não apenas dos povos da URSS, mas dos povos de todo o mundo. O sangue soviético correu em defesa da liberdade e da independência de todos os povos.  
As constantes rebaixas de preços acompanhadas de aumento de salários, as obras gigantescas de construção do comunismo estão aí para a humanidade de todo o mundo que há um caminho que leva à liquidação da miséria e da  
Conclui na pág. 3)



# STALIN, CONSTRUTOR Da Felicidade Humana

Isaac Akcelrud

Festejamos nesta mês de dezembro, o mês de Stalin, a glória e honra e a dignidade da pessoa humana. No exemplo e na subordinação de Stalin, nos resultados concretos e tangíveis das lutas e da direção de Stalin, todas as pessoas simples e honradas vêm o porto seguro dos seus mais belos sonhos e esperanças.

O desejo ardente de uma vida feliz que alimentamos, nós brasileiros, sobreabundamos pelo fato das enormes desgraças do domínio americano, da exploração capitalista, da preparação guerrilha, não é uma utopia. Grandiosa época é este tempo de Stalin em que está ao alcance de nossa mão conquistar o direito a viver bem e alegremente, em que olhando para a União Soviética, onde o socialismo triunfante e a construção do comunismo vitoriosamente ostentam as marcas do gênio e do trabalho de Stalin, nós podemos ver e aprender como os homens são capazes de criar a sua própria felicidade.

Para que se possa viver bem e alegremente, é necessário — disse Stalin — que os bens da liberdade sejam completados com os bens materiais. A particularidade característica de nossa revolução está em ter dado ao povo não somente a liberdade, mas também os bens materiais, a possibilidade de uma vida desafiadora e cultural. Por isso é que a vida em nosso país tornou-se alegre...

Perceber com atenção este poema maravilhoso em que um bolchevique e companheiro de armas de Stalin canta a paz, a felicidade, a alegria da vida na União Soviética, o discurso de Lavrenti Béria no 31.º aniversário da bela e invencível URSS. Ali vemos os frutos da "inextinguível energia da camarada Stalin na direção quotidiana das grandes e pequenas coisas". Vemos porque e como se vive bem e alegremente na União Soviética.

Quando a Light e o governo Vargas nos afogam na escuridão do raciocínio de energia, quando o raciocínio americano de luz e força se estende por todo o mundo capitalista, quando esse raciocínio de guerra semeia a fome e o desemprego, eis o que acontece no país de Stalin: na URSS o aumento da produção de eletricidade, em 1951, foi de 13 bilhões de quilowatts hora, isto é, sete vezes mais do que a produção global antes da revolução. A produção de eletricidade em 1951 eleva-se a 104 bilhões de quilowatts hora, mais do que a produção da Inglaterra e da França juntas. Além disso, ainda em 1951, serão postas a funcionar novas centrais com a potência total de três milhões de quilowatts. Há mais. Daqui a algumas linhas voltarei a falar em eletricidade.

# Auxílio da União Soviética às Populações Italianas

TRIGO, FARINHA, AÇUCAR EM GRANDE QUANTIDADE PARA VITIMAS DAS INUNDAÇÕES NAS PROVÍNCIAS DO NORTE DA PENÍNSULA

ROMA, 7 — (I.P.). — O Secretário da CGT italiana recebeu um telegrama enviado pelo Comitê Central dos Sindicatos Soviéticos. O telegrama manifesta profundo pesar da classe operária e do povo soviético pelas desgraças provocadas pelas inundações em províncias do norte da Itália. Os Sindicatos soviéticos colocam à disposição da CGT italiana 25 mil quintais de farinha de trigo, mil quintais de açúcar e 40 milhões de liras para prestar ajuda à população vitimada pelas inundações.

Como resposta, o Secretário da CGT italiana enviou um telegrama ao Comitê Central dos Sindicatos Soviéticos, dizendo: «A CGT italiana agradece profundamente nos sindicatos soviéticos a fraternal solidariedade manifestada através da grande ajuda prestada à população italiana vitimada por inundações. Vossa brilhante prova de solidariedade robustece a tradicional amizade e fraternidade entre os trabalhadores italianos e da URSS, que é uma garantia de paz entre os povos».

O jornal «Unità» noticia que a direção da União Central das Cooperativas da URSS resolveu colocar à disposição da Liga Nacional das Cooperativas da Itália, o seguinte: 20 mil quintais de farinha de trigo, 10 mil quintais de trigo para sementes, 500 quintais de açúcar e 10 milhões de liras para prestar ajuda à população vitimada pelas inundações. Serão enviados ainda 20 tratores com chassis à tração e peças sobresselentes para reparações para as cooperativas produtivas pelas inundações.

Solidarizando-se com a situação das mulheres e crianças italianas vitimadas pelas inundações na Itália, o Comitê Antifascista das Mulheres Soviéticas enviou à União das Mulheres da Itália o seguinte: 5 mil quintais de farinha de trigo, mil quintais de açúcar, dois mil quintais de sêrrola, 180 mil litros de leite condensado e 10 milhões de liras.

De Roma comunicam que a notícia sobre a grande ajuda do povo soviético à população italiana vitimada pelas inundações são publicadas amplamente em todos os jornais democráticos de Roma. O jornal «Unità» diz: «A comovida e nobre ajuda prestada pelo povo e pelos sindicatos da URSS, assim como pelas cooperativas e as organizações femininas da URSS, suscitaram profunda, reconhecida e simpática para com o glorioso país do socialismo. O povo da URSS, que sob a condução da camarada Stalin, edificou uma nova sociedade de justiça e de paz, estendendo fraternalmente a mão para ajudar o nosso país que sofreu uma grande desgraça nacional. Neste modo, o povo soviético deu uma nova prova emocionante de solidariedade democrática internacional».

De Roma comunicam que a notícia sobre a grande ajuda do povo soviético à população italiana vitimada pelas inundações são publicadas amplamente em todos os jornais democráticos de Roma. O jornal «Unità» diz: «A comovida e nobre ajuda prestada pelo povo e pelos sindicatos da URSS, assim como pelas cooperativas e as organizações femininas da URSS, suscitaram profunda, reconhecida e simpática para com o glorioso país do socialismo. O povo da URSS, que sob a condução da camarada Stalin, edificou uma nova sociedade de justiça e de paz, estendendo fraternalmente a mão para ajudar o nosso país que sofreu uma grande desgraça nacional. Neste modo, o povo soviético deu uma nova prova emocionante de solidariedade democrática internacional».

De Roma comunicam que a notícia sobre a grande ajuda do povo soviético à população italiana vitimada pelas inundações são publicadas amplamente em todos os jornais democráticos de Roma. O jornal «Unità» diz: «A comovida e nobre ajuda prestada pelo povo e pelos sindicatos da URSS, assim como pelas cooperativas e as organizações femininas da URSS, suscitaram profunda, reconhecida e simpática para com o glorioso país do socialismo. O povo da URSS, que sob a condução da camarada Stalin, edificou uma nova sociedade de justiça e de paz, estendendo fraternalmente a mão para ajudar o nosso país que sofreu uma grande desgraça nacional. Neste modo, o povo soviético deu uma nova prova emocionante de solidariedade democrática internacional».

De Roma comunicam que a notícia sobre a grande ajuda do povo soviético à população italiana vitimada pelas inundações são publicadas amplamente em todos os jornais democráticos de Roma. O jornal «Unità» diz: «A comovida e nobre ajuda prestada pelo povo e pelos sindicatos da URSS, assim como pelas cooperativas e as organizações femininas da URSS, suscitaram profunda, reconhecida e simpática para com o glorioso país do socialismo. O povo da URSS, que sob a condução da camarada Stalin, edificou uma nova sociedade de justiça e de paz, estendendo fraternalmente a mão para ajudar o nosso país que sofreu uma grande desgraça nacional. Neste modo, o povo soviético deu uma nova prova emocionante de solidariedade democrática internacional».

De Roma comunicam que a notícia sobre a grande ajuda do povo soviético à população italiana vitimada pelas inundações são publicadas amplamente em todos os jornais democráticos de Roma. O jornal «Unità» diz: «A comovida e nobre ajuda prestada pelo povo e pelos sindicatos da URSS, assim como pelas cooperativas e as organizações femininas da URSS, suscitaram profunda, reconhecida e simpática para com o glorioso país do socialismo. O povo da URSS, que sob a condução da camarada Stalin, edificou uma nova sociedade de justiça e de paz, estendendo fraternalmente a mão para ajudar o nosso país que sofreu uma grande desgraça nacional. Neste modo, o povo soviético deu uma nova prova emocionante de solidariedade democrática internacional».

De Roma comunicam que a notícia sobre a grande ajuda do povo soviético à população italiana vitimada pelas inundações são publicadas amplamente em todos os jornais democráticos de Roma. O jornal «Unità» diz: «A comovida e nobre ajuda prestada pelo povo e pelos sindicatos da URSS, assim como pelas cooperativas e as organizações femininas da URSS, suscitaram profunda, reconhecida e simpática para com o glorioso país do socialismo. O povo da URSS, que sob a condução da camarada Stalin, edificou uma nova sociedade de justiça e de paz, estendendo fraternalmente a mão para ajudar o nosso país que sofreu uma grande desgraça nacional. Neste modo, o povo soviético deu uma nova prova emocionante de solidariedade democrática internacional».

De Roma comunicam que a notícia sobre a grande ajuda do povo soviético à população italiana vitimada pelas inundações são publicadas amplamente em todos os jornais democráticos de Roma. O jornal «Unità» diz: «A comovida e nobre ajuda prestada pelo povo e pelos sindicatos da URSS, assim como pelas cooperativas e as organizações femininas da URSS, suscitaram profunda, reconhecida e simpática para com o glorioso país do socialismo. O povo da URSS, que sob a condução da camarada Stalin, edificou uma nova sociedade de justiça e de paz, estendendo fraternalmente a mão para ajudar o nosso país que sofreu uma grande desgraça nacional. Neste modo, o povo soviético deu uma nova prova emocionante de solidariedade democrática internacional».

De Roma comunicam que a notícia sobre a grande ajuda do povo soviético à população italiana vitimada pelas inundações são publicadas amplamente em todos os jornais democráticos de Roma. O jornal «Unità» diz: «A comovida e nobre ajuda prestada pelo povo e pelos sindicatos da URSS, assim como pelas cooperativas e as organizações femininas da URSS, suscitaram profunda, reconhecida e simpática para com o glorioso país do socialismo. O povo da URSS, que sob a condução da camarada Stalin, edificou uma nova sociedade de justiça e de paz, estendendo fraternalmente a mão para ajudar o nosso país que sofreu uma grande desgraça nacional. Neste modo, o povo soviético deu uma nova prova emocionante de solidariedade democrática internacional».

De Roma comunicam que a notícia sobre a grande ajuda do povo soviético à população italiana vitimada pelas inundações são publicadas amplamente em todos os jornais democráticos de Roma. O jornal «Unità» diz: «A comovida e nobre ajuda prestada pelo povo e pelos sindicatos da URSS, assim como pelas cooperativas e as organizações femininas da URSS, suscitaram profunda, reconhecida e simpática para com o glorioso país do socialismo. O povo da URSS, que sob a condução da camarada Stalin, edificou uma nova sociedade de justiça e de paz, estendendo fraternalmente a mão para ajudar o nosso país que sofreu uma grande desgraça nacional. Neste modo, o povo soviético deu uma nova prova emocionante de solidariedade democrática internacional».

De Roma comunicam que a notícia sobre a grande ajuda do povo soviético à população italiana vitimada pelas inundações são publicadas amplamente em todos os jornais democráticos de Roma. O jornal «Unità» diz: «A comovida e nobre ajuda prestada pelo povo e pelos sindicatos da URSS, assim como pelas cooperativas e as organizações femininas da URSS, suscitaram profunda, reconhecida e simpática para com o glorioso país do socialismo. O povo da URSS, que sob a condução da camarada Stalin, edificou uma nova sociedade de justiça e de paz, estendendo fraternalmente a mão para ajudar o nosso país que sofreu uma grande desgraça nacional. Neste modo, o povo soviético deu uma nova prova emocionante de solidariedade democrática internacional».

De Roma comunicam que a notícia sobre a grande ajuda do povo soviético à população italiana vitimada pelas inundações são publicadas amplamente em todos os jornais democráticos de Roma. O jornal «Unità» diz: «A comovida e nobre ajuda prestada pelo povo e pelos sindicatos da URSS, assim como pelas cooperativas e as organizações femininas da URSS, suscitaram profunda, reconhecida e simpática para com o glorioso país do socialismo. O povo da URSS, que sob a condução da camarada Stalin, edificou uma nova sociedade de justiça e de paz, estendendo fraternalmente a mão para ajudar o nosso país que sofreu uma grande desgraça nacional. Neste modo, o povo soviético deu uma nova prova emocionante de solidariedade democrática internacional».

De Roma comunicam que a notícia sobre a grande ajuda do povo soviético à população italiana vitimada pelas inundações são publicadas amplamente em todos os jornais democráticos de Roma. O jornal «Unità» diz: «A comovida e nobre ajuda prestada pelo povo e pelos sindicatos da URSS, assim como pelas cooperativas e as organizações femininas da URSS, suscitaram profunda, reconhecida e simpática para com o glorioso país do socialismo. O povo da URSS, que sob a condução da camarada Stalin, edificou uma nova sociedade de justiça e de paz, estendendo fraternalmente a mão para ajudar o nosso país que sofreu uma grande desgraça nacional. Neste modo, o povo soviético deu uma nova prova emocionante de solidariedade democrática internacional».

De Roma comunicam que a notícia sobre a grande ajuda do povo soviético à população italiana vitimada pelas inundações são publicadas amplamente em todos os jornais democráticos de Roma. O jornal «Unità» diz: «A comovida e nobre ajuda prestada pelo povo e pelos sindicatos da URSS, assim como pelas cooperativas e as organizações femininas da URSS, suscitaram profunda, reconhecida e simpática para com o glorioso país do socialismo. O povo da URSS, que sob a condução da camarada Stalin, edificou uma nova sociedade de justiça e de paz, estendendo fraternalmente a mão para ajudar o nosso país que sofreu uma grande desgraça nacional. Neste modo, o povo soviético deu uma nova prova emocionante de solidariedade democrática internacional».

De Roma comunicam que a notícia sobre a grande ajuda do povo soviético à população italiana vitimada pelas inundações são publicadas amplamente em todos os jornais democráticos de Roma. O jornal «Unità» diz: «A comovida e nobre ajuda prestada pelo povo e pelos sindicatos da URSS, assim como pelas cooperativas e as organizações femininas da URSS, suscitaram profunda, reconhecida e simpática para com o glorioso país do socialismo. O povo da URSS, que sob a condução da camarada Stalin, edificou uma nova sociedade de justiça e de paz, estendendo fraternalmente a mão para ajudar o nosso país que sofreu uma grande desgraça nacional. Neste modo, o povo soviético deu uma nova prova emocionante de solidariedade democrática internacional».

De Roma comunicam que a notícia sobre a grande ajuda do povo soviético à população italiana vitimada pelas inundações são publicadas amplamente em todos os jornais democráticos de Roma. O jornal «Unità» diz: «A comovida e nobre ajuda prestada pelo povo e pelos sindicatos da URSS, assim como pelas cooperativas e as organizações femininas da URSS, suscitaram profunda, reconhecida e simpática para com o glorioso país do socialismo. O povo da URSS, que sob a condução da camarada Stalin, edificou uma nova sociedade de justiça e de paz, estendendo fraternalmente a mão para ajudar o nosso país que sofreu uma grande desgraça nacional. Neste modo, o povo soviético deu uma nova prova emocionante de solidariedade democrática internacional».

De Roma comunicam que a notícia sobre a grande ajuda do povo soviético à população italiana vitimada pelas inundações são publicadas amplamente em todos os jornais democráticos de Roma. O jornal «Unità» diz: «A comovida e nobre ajuda prestada pelo povo e pelos sindicatos da URSS, assim como pelas cooperativas e as organizações femininas da URSS, suscitaram profunda, reconhecida e simpática para com o glorioso país do socialismo. O povo da URSS, que sob a condução da camarada Stalin, edificou uma nova sociedade de justiça e de paz, estendendo fraternalmente a mão para ajudar o nosso país que sofreu uma grande desgraça nacional. Neste modo, o povo soviético deu uma nova prova emocionante de solidariedade democrática internacional».

De Roma comunicam que a notícia sobre a grande ajuda do povo soviético à população italiana vitimada pelas inundações são publicadas amplamente em todos os jornais democráticos de Roma. O jornal «Unità» diz: «A comovida e nobre ajuda prestada pelo povo e pelos sindicatos da URSS, assim como pelas cooperativas e as organizações femininas da URSS, suscitaram profunda, reconhecida e simpática para com o glorioso país do socialismo. O povo da URSS, que sob a condução da camarada Stalin, edificou uma nova sociedade de justiça e de paz, estendendo fraternalmente a mão para ajudar o nosso país que sofreu uma grande desgraça nacional. Neste modo, o povo soviético deu uma nova prova emocionante de solidariedade democrática internacional».

De Roma comunicam que a notícia sobre a grande ajuda do povo soviético à população italiana vitimada pelas inundações são publicadas amplamente em todos os jornais democráticos de Roma. O jornal «Unità» diz: «A comovida e nobre ajuda prestada pelo povo e pelos sindicatos da URSS, assim como pelas cooperativas e as organizações femininas da URSS, suscitaram profunda, reconhecida e simpática para com o glorioso país do socialismo. O povo da URSS, que sob a condução da camarada Stalin, edificou uma nova sociedade de justiça e de paz, estendendo fraternalmente a mão para ajudar o nosso país que sofreu uma grande desgraça nacional. Neste modo, o povo soviético deu uma nova prova emocionante de solidariedade democrática internacional».

De Roma comunicam que a notícia sobre a grande ajuda do povo soviético à população italiana vitimada pelas inundações são publicadas amplamente em todos os jornais democráticos de Roma. O jornal «Unità» diz: «A comovida e nobre ajuda prestada pelo povo e pelos sindicatos da URSS, assim como pelas cooperativas e as organizações femininas da URSS, suscitaram profunda, reconhecida e simpática para com o glorioso país do socialismo. O povo da URSS, que sob a condução da camarada Stalin, edificou uma nova sociedade de justiça e de paz, estendendo fraternalmente a mão para ajudar o nosso país que sofreu uma grande desgraça nacional. Neste modo, o povo soviético deu uma nova prova emocionante de solidariedade democrática internacional».

De Roma comunicam que a notícia sobre a grande ajuda do povo soviético à população italiana vitimada pelas inundações são publicadas amplamente em todos os jornais democráticos de Roma. O jornal «Unità» diz: «A comovida e nobre ajuda prestada pelo povo e pelos sindicatos da URSS, assim como pelas cooperativas e as organizações femininas da URSS, suscitaram profunda, reconhecida e simpática para com o glorioso país do socialismo. O povo da URSS, que sob a condução da camarada Stalin, edificou uma nova sociedade de justiça e de paz, estendendo fraternalmente a mão para ajudar o nosso país que sofreu uma grande desgraça nacional. Neste modo, o povo soviético deu uma nova prova emocionante de solidariedade democrática internacional».

De Roma comunicam que a notícia sobre a grande ajuda do povo soviético à população italiana vitimada pelas inundações são publicadas amplamente em todos os jornais democráticos de Roma. O jornal «Unità» diz: «A comovida e nobre ajuda prestada pelo povo e pelos sindicatos da URSS, assim como pelas cooperativas e as organizações femininas da URSS, suscitaram profunda, reconhecida e simpática para com o glorioso país do socialismo. O povo da URSS, que sob a condução da camarada Stalin, edificou uma nova sociedade de justiça e de paz, estendendo fraternalmente a mão para ajudar o nosso país que sofreu uma grande desgraça nacional. Neste modo, o povo soviético deu uma nova prova emocionante de solidariedade democrática internacional».

De Roma comunicam que a notícia sobre a grande ajuda do povo soviético à população italiana vitimada pelas inundações são publicadas amplamente em todos os jornais democráticos de Roma. O jornal «Unità» diz: «A comovida e nobre ajuda prestada pelo povo e pelos sindicatos da URSS, assim como pelas cooperativas e as organizações femininas da URSS, suscitaram profunda, reconhecida e simpática para com o glorioso país do socialismo. O povo da URSS, que sob a condução da camarada Stalin, edificou uma nova sociedade de justiça e de paz, estendendo fraternalmente a mão para ajudar o nosso país que sofreu uma grande desgraça nacional. Neste modo, o povo soviético deu uma nova prova emocionante de solidariedade democrática internacional».

De Roma comunicam que a notícia sobre a grande ajuda do povo soviético à população italiana vitimada pelas inundações são publicadas amplamente em todos os jornais democráticos de Roma. O jornal «Unità» diz: «A comovida e nobre ajuda prestada pelo povo e pelos sindicatos da URSS, assim como pelas cooperativas e as organizações femininas da URSS, suscitaram profunda, reconhecida e simpática para com o glorioso país do socialismo. O povo da URSS, que sob a condução da camarada Stalin, edificou uma nova sociedade de justiça e de paz, estendendo fraternalmente a mão para ajudar o nosso país que sofreu uma grande desgraça nacional. Neste modo, o povo soviético deu uma nova prova emocionante de solidariedade democrática internacional».

De Roma comunicam que a notícia sobre a grande ajuda do povo soviético à população italiana vitimada pelas inundações são publicadas amplamente em todos os jornais democráticos de Roma. O jornal «Unità» diz: «A comovida e nobre ajuda prestada pelo povo e pelos sindicatos da URSS, assim como pelas cooperativas e as organizações femininas da URSS, suscitaram profunda, reconhecida e simpática para com o glorioso país do socialismo. O povo da URSS, que sob a condução da camarada Stalin, edificou uma nova sociedade de justiça e de paz, estendendo fraternalmente a mão para ajudar o nosso país que sofreu uma grande desgraça nacional. Neste modo, o povo soviético deu uma nova prova emocionante de solidariedade democrática internacional».

De Roma comunicam que a notícia sobre a grande ajuda do povo soviético à população italiana vitimada pelas inundações são publicadas amplamente em todos os jornais democráticos de Roma. O jornal «Unità» diz: «A comovida e nobre ajuda prestada pelo povo e pelos sindicatos da URSS, assim como pelas cooperativas e as organizações femininas da URSS, suscitaram profunda, reconhecida e simpática para com o glorioso país do socialismo. O povo da URSS, que sob a condução da camarada Stalin, edificou uma nova sociedade de justiça e de paz, estendendo fraternalmente a mão para ajudar o nosso país que sofreu uma grande desgraça nacional. Neste modo, o povo soviético deu uma nova prova emocionante de solidariedade democrática internacional».

De Roma comunicam que a notícia sobre a grande ajuda do povo soviético à população italiana vitimada pelas inundações são publicadas amplamente em todos os jornais democráticos de Roma. O jornal «Unità» diz: «A comovida e nobre ajuda prestada pelo povo e pelos sindicatos da URSS, assim como pelas cooperativas e as organizações femininas da URSS, suscitaram profunda, reconhecida e simpática para com o glorioso país do socialismo. O povo da URSS, que sob a condução da camarada Stalin, edificou uma nova sociedade de justiça e de paz, estendendo fraternalmente a mão para ajudar o nosso país que sofreu uma grande desgraça nacional. Neste modo, o povo soviético deu uma nova prova emocionante de solidariedade democrática internacional».

De Roma comunicam que a notícia sobre a grande ajuda do povo soviético à população italiana vitimada pelas inundações são publicadas amplamente em todos os jornais democráticos de Roma. O jornal «Unità» diz: «A comovida e nobre ajuda prestada pelo povo e pelos sindicatos da URSS, assim como pelas cooperativas e as organizações femininas da URSS, suscitaram profunda, reconhecida e simpática para com o glorioso país do socialismo. O povo da URSS, que sob a condução da camarada Stalin, edificou uma nova sociedade de justiça e de paz, estendendo fraternalmente a mão para ajudar o nosso país que sofreu uma grande desgraça nacional. Neste modo, o povo soviético deu uma nova prova emocionante de solidariedade democrática internacional».

De Roma comunicam que a notícia sobre a grande ajuda do povo soviético à população italiana vitimada pelas inundações são publicadas amplamente em todos os jornais democráticos de Roma. O jornal «Unità» diz: «A comovida e nobre ajuda prestada pelo povo e pelos sindicatos da URSS, assim como pelas cooperativas e as organizações femininas da URSS, suscitaram profunda, reconhecida e simpática para com o glorioso país do socialismo. O povo da URSS, que sob a condução da camarada Stalin, edificou uma nova sociedade de justiça e de paz, estendendo fraternalmente a mão para ajudar o nosso país que sofreu uma grande desgraça nacional. Neste modo, o povo soviético deu uma nova prova emocionante de solidariedade democrática internacional».

De Roma comunicam que a notícia sobre a grande ajuda do povo soviético à população italiana vitimada pelas inundações são publicadas amplamente em todos os jornais democráticos de Roma. O jornal «Unità» diz: «A comovida e nobre ajuda prestada pelo povo e pelos sindicatos da URSS, assim como pelas cooperativas e as organizações femininas da URSS, suscitaram profunda, reconhecida e simpática para com o glorioso país do socialismo. O povo da URSS, que sob a condução da camarada Stalin, edificou uma nova sociedade de justiça e de paz, estendendo fraternalmente a mão para ajudar o nosso país que sofreu uma grande desgraça nacional. Neste modo, o povo soviético deu uma nova prova emocionante de solidariedade democrática internacional».

De Roma comunicam que a notícia sobre a grande ajuda do povo soviético à população italiana vitimada pelas inundações são publicadas amplamente em todos os jornais democráticos de Roma. O jornal «Unità» diz: «A comovida e nobre ajuda prestada pelo povo e pelos sindicatos da URSS, assim como pelas cooperativas e as organizações femininas da URSS, suscitaram profunda, reconhecida e simpática para com o glorioso país do socialismo. O povo da URSS, que sob a condução da camarada Stalin, edificou uma nova sociedade de justiça e de paz, estendendo fraternalmente a mão para ajudar o nosso país que sofreu uma grande desgraça nacional. Neste modo, o povo soviético deu uma nova prova emocionante de solidariedade democrática internacional».

De Roma comunicam que a notícia sobre a grande ajuda do povo soviético à população italiana vitimada pelas inundações são publicadas amplamente em todos os jornais democráticos de Roma. O jornal «Unità» diz: «A comovida e nobre ajuda prestada pelo povo e pelos sindicatos da URSS, assim como pelas cooperativas e as organizações femininas da URSS, suscitaram profunda, reconhecida e simpática para com o glorioso país do socialismo. O povo da URSS, que sob a condução da camarada Stalin, edificou uma nova sociedade de justiça e de paz, estendendo fraternalmente a mão para ajudar o nosso país que sofreu uma grande desgraça nacional. Neste modo, o povo soviético deu uma nova prova emocionante de solidariedade democrática internacional».

## NOTA INTERNACIONAL

## INGLESES NO EGITO

Entrincheirados por trás de sacos de areia, os ingleses telegrafam a Londres, de seu Quartel General de Suez. Estão metidos em equipamentos de campanha e não há muito conforto. Dois batalhões, possivelmente também por trás de sacos, tomam posição perto de Suez. Há muita recusa, um sólido recelo inglês, de determinada atitude próxima de uma recusa de aqueduto que abastecerá Suez. Autoridades britânicas estudam planos para a construção de uma nova estrada que passe ao largo de Suez e de outras tentativas alianas.

Como se vê, situação completamente diversa daquela do tempo em que os ingleses boquearam Alexandria por causa do movimento de libertação nacional encabeçado por Arabi Pacha.

Então não havia o perigo comunista, mas já se procurava marcar a agressão imperialista. Os jornais de Londres e Paris clamavam contra a «anarquia», que dominava o Egito.

... Arabi Pacha fazia contra os ingleses a guerra de posição, acampado diante de Alexandria, apoiado em algumas baterias de costa, enquanto os ingleses holdevam as águas fronteiras.

Aproveitando o pretexto de escaramuças de sua contra os ingleses, desente as quais foi ferido o consul inglês e oficiais dos navios surtos no porto receberam pedradas, a Inglaterra concentrava belonaves diante de Alexandria, embora sem declaração de guerra e protestava contra o artilhamento de velhas fortificações, completamente obsoletas. Como hoje, no caso dos «agressores» coreanos que estão ameaçando os Estados Unidos e toda a civilização ocidental e cristã em plena Coreia, Sir Gladstone explicava à Europa que as baterias egípcias de Alexandria punham em perigo a esquadra de Sua Majestade Britânica.

E por causa dessa terrível ameaça os canhões do almirante Seymour, de bordo dos couraçados «Monarch», «Sultan» e de uma dezena de outros monstros de aço, desencadearam contra Alexandria um bombardeio selvagem. As baterias de costa dos egípcios, acasteladas por trás de muros montes de pedras, responderam valentemente, apesar da terrível desigualdade. Acertaram bons tiros em alguns navios ingleses. Depois de nove horas de bombardeio, entretanto, Alexandria estava transformada num montão de ruínas fumegantes. Pois bem, os ingleses acusaram os fanáticos muçulmanos de terem destruído a cidade como vingança, ao verem seus fortes destruídos! Começaram atacando os bairros europeus e depois desmantelaram tudo! Era esta a versão inglesa, espanhada pelos jornais da esquadra de então!

Em matéria de calúnias, como se vê, os imperialistas, que então ensaiavam seus primeiros passos e que hoje decretamente arrastam os pés, não têm revelado espírito inventivo. Repetem patranhas de meio século. Mas os métodos de resistência dos povos oprimidos, estes sim, fazem progressos magníficos. E é o que podem testemunhar esses soldados ingleses, netos dos bombardeiros de Alexandria, que hoje mandam finidos telegramas da Zona do Canal, escondidos por trás de sacos de areia, em seus uniformes de campanha.

## Através do BRASIL

SÃO PAULO, 8 (I.P.). — Esboça-se um amplo movimento, entre os metalúrgicos paulistas, por aumento de salários (numam sua ditadura os trabalhadores da Fordson, e da Hobart Dayson, os quais já lançaram a reivindicação imediata de 50%. Ao mesmo tempo esses trabalhadores, como de resto outras corporações, pleiteiam o Abono de Natal.

SALVADOR, 8 (I.P.). — Mantém-se em situação precária o porto desta capital. Durante o primeiro trimestre do ano a congestionamento atingiu seu ponto máximo, mas ainda agora persiste a dificuldade de atracação de navios, verificando-se considerável empilhamento nos embarques e desembarques.

LEITE A CINCO CRUZEIROS — rido no envenenamento a cidade ficou privada, praticamente, de abastecimento de leite. Em vista disso passou a ser vendido o leite líquido, de porta em porta, a dez cruzeiros a lata.

NAVIO DETIDO — PORTO ALEGRE, 8 (I.P.). — Continua detido neste porto o navio norueguês «Venus» na consequência de duas mortes súbitas verificadas a bordo. A polícia está procedendo as investigações.

MANTEIGA — TEREZINA, 8 (I.P.). — A manteiga desapareceu completamente do comércio, enquanto se afirma que diversos retalhistas estão acambrando o produto, que vem de Fortaleza, Recife, Salvador e Rio.

AGIA A DEZ CRUZEIROS — JOAO PESSOA, 8 (I.P.). — Em consequência de defeito sur-

teira-feira próxima, depois do espetáculo da peça «Massacre» que continua sendo exibida, haverá uma sessão de debates sobre a peça e a direção tomará parte figurar já conhecidos nos meios artísticos e literários, entre elas: o advogado Evandro Lins e Silva o escritor Alvaro Moreira os senadores Hamilton Nogueira, o vereador Henrique Miranda e diversos jornalistas.

TERÇA-FEIRA PRÓXIMA, depois do espetáculo da peça «Massacre» que continua sendo exibida, haverá uma sessão de debates sobre a peça e a direção tomará parte figurar já conhecidos nos meios artísticos e literários, entre elas: o advogado Evandro Lins e Silva o escritor Alvaro Moreira os senadores Hamilton Nogueira, o vereador Henrique Miranda e diversos jornalistas.

QUARTA-FEIRA PRÓXIMA, depois do espetáculo da peça «Massacre» que continua sendo exibida, haverá uma sessão de debates sobre a peça e a direção tomará parte figurar já conhecidos nos meios artísticos e literários, entre elas: o advogado Evandro Lins e Silva o escritor Alvaro Moreira os senadores Hamilton Nogueira, o vereador Henrique Miranda e diversos jornalistas.

QUINTA-FEIRA PRÓXIMA, depois do espetáculo da peça «Massacre» que continua sendo exibida, haverá uma sessão de debates sobre a peça e a direção tomará parte figurar já conhecidos nos meios artísticos e literários, entre elas: o advogado Evandro Lins e Silva o escritor Alvaro Moreira os senadores Hamilton Nogueira, o vereador Henrique Miranda e diversos jornalistas.

SEXTA-FEIRA PRÓXIMA, depois do espetáculo da peça «Massacre» que continua sendo exibida, haverá uma sessão de debates sobre a peça e a direção tomará parte figurar já conhecidos nos meios artísticos e literários, entre elas: o advogado Evandro Lins e Silva o escritor Alvaro Moreira os senadores Hamilton Nogueira, o vereador Henrique Miranda e diversos jornalistas.

SÁBADO PRÓXIMO, depois do espetáculo da peça «Massacre» que continua sendo exibida, haverá uma sessão de debates sobre a peça e a direção tomará parte figurar já conhecidos nos meios artísticos e literários, entre elas: o advogado Evandro Lins e Silva o escritor Alvaro Moreira os senadores Hamilton Nogueira, o vereador Henrique Miranda e diversos jornalistas.

SUNDAY PRÓXIMO, depois do espetáculo da peça «Massacre» que continua sendo exibida, haverá uma sessão de debates sobre a peça e a direção tomará parte figurar já conhecidos nos meios artísticos e literários, entre elas: o advogado Evandro Lins e Silva o escritor Alvaro Moreira os senadores Hamilton Nogueira, o vereador Henrique Miranda e diversos jornalistas.

DOMINGO PRÓXIMO, depois do espetáculo da peça «Massacre» que continua sendo exibida, haverá uma sessão de debates sobre a peça e a direção tomará parte figurar já conhecidos nos meios artísticos e literários, entre elas: o advogado Evandro Lins e Silva o escritor Alvaro Moreira os senadores Hamilton Nogueira, o vereador Henrique Miranda e diversos jornalistas.

SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA, depois do espetáculo da peça «Massacre» que continua sendo exibida, haverá uma sessão de debates sobre a peça e a direção tomará parte figurar já conhecidos nos meios artísticos e literários, entre elas: o advogado Evandro Lins e Silva o escritor Alvaro Moreira os senadores Hamilton Nogueira, o vereador Henrique Miranda e diversos jornalistas.

TERÇA-FEIRA PRÓXIMA, depois do espetáculo da peça «Massacre» que continua sendo exibida, haverá uma sessão de debates sobre a peça e a direção tomará parte figurar já conhecidos nos meios artísticos e literários, entre elas: o advogado Evandro Lins e Silva o escritor Alvaro Moreira os senadores Hamilton Nogueira, o vereador Henrique Miranda e diversos jornalistas.

QUARTA-FEIRA PRÓXIMA, depois do espetáculo da peça «Massacre» que continua sendo exibida, haverá uma sessão de debates sobre a peça e a direção tomará parte figurar já conhecidos nos meios artísticos e literários, entre elas: o advogado Evandro Lins e Silva o escritor Alvaro Moreira os senadores Hamilton Nogueira, o vereador Henrique Miranda e diversos jornalistas.

QUINTA-FEIRA PRÓXIMA, depois do espetáculo da peça «Massacre» que continua sendo exibida, haverá uma sessão de debates sobre a peça e a direção tomará parte figurar já conhecidos nos meios artísticos e literários, entre elas: o advogado Evandro Lins e Silva o escritor Alvaro Moreira os senadores Hamilton Nogueira, o vereador Henrique Miranda e diversos jornalistas.

SÁBADO PRÓXIMO, depois do espetáculo da peça «Massacre» que continua sendo exibida, haverá uma sessão de debates sobre a peça e a direção tomará parte figurar já conhecidos nos meios artísticos e literários, entre elas: o advogado Evandro Lins e Silva o escritor Alvaro Moreira os senadores Hamilton Nogueira, o vereador Henrique Miranda e diversos jornalistas.

SUNDAY PRÓXIMO, depois do espetáculo da peça «Massacre» que continua sendo exibida, haverá uma sessão de debates sobre a peça e a direção tomará parte figurar já conhecidos nos meios artísticos e literários, entre elas: o advogado Evandro Lins e Silva o escritor Alvaro Moreira os senadores Hamilton Nogueira, o vereador Henrique Miranda e diversos jornalistas.

SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA, depois do espetáculo da peça «Massacre» que continua sendo exibida, haverá uma sessão de debates sobre a peça e a direção tomará parte figurar já conhecidos nos meios artísticos e literários, entre elas: o advogado Evandro Lins e Silva o escritor Alvaro Moreira os senadores Hamilton Nogueira, o vereador Henrique Miranda e diversos jornalistas.

TERÇA-FEIRA PRÓXIMA, depois do espetáculo da peça «Massacre» que continua sendo exibida, haverá uma sessão de debates sobre a peça e a direção tomará parte figurar já conhecidos nos meios artísticos e literários, entre elas: o advogado Evandro Lins e Silva o escritor Alvaro Moreira os senadores Hamilton Nogueira, o vereador Henrique Miranda e diversos jornalistas.

QUARTA-FEIRA PRÓXIMA, depois do espetáculo da peça «Massacre» que continua sendo exibida, haverá uma sessão de debates sobre a peça e a direção tomará parte figurar já conhecidos nos meios artísticos e literários, entre elas: o advogado Evandro Lins e Silva o escritor Alvaro Moreira os senadores Hamilton Nogueira, o vereador Henrique Miranda e diversos jornalistas.

QUINTA-FEIRA PRÓXIMA, depois do espetáculo da peça «Massacre» que continua sendo exibida, haverá uma sessão de debates sobre a peça e a direção tomará parte figurar já conhecidos nos meios artísticos e literários, entre elas: o advogado Evandro Lins e Silva o escritor Alvaro Moreira os senadores Hamilton Nogueira, o vereador Henrique Miranda e diversos jornalistas.

SÁBADO PRÓXIMO, depois do espetáculo da peça «Massacre» que continua sendo exibida, haverá uma sessão de debates sobre a peça e a direção tomará parte figurar já conhecidos nos meios artísticos e literários, entre elas: o advogado Evandro Lins e Silva o escritor Alvaro Moreira os senadores Hamilton Nogueira, o vereador Henrique Miranda e diversos jornalistas.

SUNDAY PRÓXIMO, depois do espetáculo da peça «Massacre» que continua sendo exibida, haverá uma sessão de debates sobre a peça e a direção tomará parte figurar já conhecidos nos meios artísticos e literários, entre elas: o advogado Evandro Lins e Silva o escritor Alvaro Moreira os senadores Hamilton Nogueira, o vereador Henrique Miranda e diversos jornalistas.

SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA, depois do espetáculo da peça «Massacre» que continua sendo exibida, haverá uma sessão de debates sobre a peça e a direção tomará parte figurar já conhecidos nos meios artísticos e literários, entre elas: o advogado Evandro Lins e Silva o escritor Alvaro Moreira os senadores Hamilton Nogueira, o vereador Henrique Miranda e diversos jornalistas.

TERÇA-FEIRA PRÓXIMA, depois do espetáculo da peça «Massacre» que



# Personalidades Paulistas Favoráveis Ao Reatamento de Relações Com a URSS

S. PAULO, 6 (I.P.) — Entrevistado pelo «Hoje» a propósito da momentosa questão do reatamento de relações comerciais e diplomáticas entre o Brasil e a União Soviética, assim se pronunciou o deputado Porfírio da Paz, da Assembleia Legislativa do Estado:

— Penso que, sob os pontos de vista econômico e cultural, o reatamento de relações diplomáticas entre o Brasil e a União Soviética, seria útil e interessante. Já que se realizam conferências e assembleias internacionais em busca da concórdia entre os povos.

## FRUTOS BENEFÍCIOS

Continuando salientou o parlamentar:

Cada nação espalhando seus princípios, dos quais não abusa e já que o intercâmbio entre as nações pode produzir frutos benéficos, não há dúvida que o reatamento de relações com a União Soviética seria útil, mesmo porque as grandes nações mantêm relações com esse país. Se há boas relações entre os

**MEDIDA QUE CONTRIBUÍRIA PARA A PAZ MUNDIAL — AFIRMA O DEPUTADO PORFÍRIO DA PAZ — «DE QUALQUER PONTO DE VISTA QUE ENCAREMOS A QUESTÃO E DE TODA CONVENIÊNCIA O REATAMENTO» AFIRMA O SR. ABRAÃO RIBEIRO**

países e eles acham um ponto comum para a concretização da paz, que é tão desejada por todos os povos, não há dúvida que a principal aspiração dos povos, porque a guerra não é desejada como solução. E esse meu pensamento, não só sob o ponto de vista econômico, católico que sou, como também sob o aspecto social e humano.

«GIGANTES DA CIÊNCIA, DA ARTE, DA FILOSOFIA E DA POLÍTICA»

O dr. Abraão Ribeiro, jurista, ex-prefeito da capital paulista, ex-secretário da justiça e ex-vereador da Câmara Municipal de São Paulo, assim se pronunciou:

— De qualquer ponto de vista que encaremos a questão, no que tange ao comércio, a cultura ou à paz, é de toda conveniência o reatamento de nossas relações com a União Soviética. Do ponto de vista cultural, não se pode de boa fé negar as vantagens que adviriam com um contacto mais íntimo com os descendentes dos grandes pensadores russos, gigantes da Ciência, da Arte, da Filosofia e da Política.

«NÃO VEJO NENHUM MAL EM SEREM REATADAS AS RELAÇÕES COM A URSS»

Entrevistado sobre o mesmo assunto o deputado Scalabrini Sobrinho declarou:

— Em primeiro lugar, todas as grandes nações mantêm relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética. Não vejo nenhum mal em serem reatadas relações que vieriam beneficiar nosso comércio, nossas atividades científicas, particularmente, acrescentou o entrevistado, no terreno da Medicina Preventiva, em que igualmente a URSS deu um grande passo e cujo melhor conhecimento por parte de nós, pelo reatamento de relações viria nos dar a conhecer um setor importante do progresso que os soviéticos conduziram a um alto nível.

## JEAN SARKIS GRAVEMENTE ENFERMA

Jean Sarkis, a jovem partidária da paz que juntamente com Maria Afonso Lins encontra-se encarcerada no Presídio do Distrito Federal cumprindo monstrosa sentença de quatro anos de prisão pelo «crime» de lutar contra a ameaça de uma nova guerra, tem em perigo sua vida. Como já foi noticiado, Jean Sarkis, nos primeiros dias de prisão, teve de submeter-se a delicada intervenção cirúrgica. Entretanto, depois da operação, continuando encarcerada, faltaram-lhe os recursos necessários à convalescença. Em consequência disso, a jovem Jean teve agravado seu estado de saúde e encontra-se presentemente gravemente enferma, em perigo de vida. Pessoas que visitaram Jean e a seguir estiveram em nossa redação, declararam-se profundamente comovidas e impressionadas com a situação da jovem partidária da paz.

## SOLIDARIEDADE!

Em face disso, mais do que nunca se torna necessária a solidariedade ativa de todos os democratas a Jean Sarkis e Maria Afonso Lins. Manifestar de todas as maneiras essa solidariedade às duas partidárias da paz é um dever, além do mais, de humanidade, a que não pode fugir nenhum homem ou mulher de boa vontade. Impõe-se portanto que se intensifique a luta pela libertação de Jean e sua

companheira, pela revogação da iníqua sentença contra elas ditada por um juiz do coração de ferro.



JEAN SARKIS

**Inscriva-se No Curso de Coletores**

Pedem-nos a publicação do seguinte: «Achem-se abertas as inscrições para o Curso de Coletores de Firmsas ao Apelo Por um Pacto de Paz entre as Grandes Potências, patrocinado pelo Movimento Carioca da Paz, inscrições e informações: com Rosa, das 17 às 19 horas, diariamente, na própria sede do Movimento, à Av. Rio Branco, n. 14, 3.º andar.»

## LEIA "PROBLEMAS"

Herbert Moses à direção da coleção: «De posse de sua carta de hoje datada, tomarei, dentro da inflexível orientação da Associação Brasileira de Imprensa, as providências necessárias para que, dentro do menor prazo possível, cesse a circulação de «A Classe Operária».

Estou solicitando ao Senhor Ministro da Justiça as providências necessárias e espero que elas possam produzir o almejado resultado — que é o de preservar a completa liberdade de manifestação da palavra impressa.

Apesar de fazer esta afirmação, informo não ter entrado na apreciação dos seus comentários de caráter político-econômico tendo em vista a característica da Casa do Jornalista, alheia a pontos de vista partidários e fiel aos princípios gerais de liberalismo consignados na Constituição.

Atenciosamente, (Ass.) — Herbert Moses.

Ao ministro da Justiça enviou o presidente da A.B.I. o ofício abaixo: «No cumprimento de minha missão do Presidente da A.B.I., envio-lhe, além do protesto recebido da direção do jornal «A Classe Operária», a resposta da Casa do Jornalista.

Reitero-lhe a necessidade de ser respeitado o princípio da liberdade de imprensa e espero suas providências que, antecipadamente, agradeço.

Queira aceitar a expressão de minha distinta consideração e elevado apreço».

LEIA: «Petroleo graças a Vargas...»

«Um milhão de patriotas desfilam no Cairo»

«Como será a reforma agrária?»

«A Verdade sobre os minerais atômicos»

«Campanha pela nacionalização da Light»

«Um sistema em Colapso»

«O SENSACIONAL DISCURSO QUE O GENERAL FELICISSIMO CARDOSO PRONUNCIARIA NA ASSIMBLEIA DO CLUBE MILITAR

## EM PERIGO AS BASES DO BRASIL

Os americanos estão anunciando a uma coisa certa a próxima ocupação das bases aéreo-navais do Brasil. Essa ocupação, segundo os planos imperialistas, deverá ser acompanhada pelo fornecimento de armas e é resultado da Conferência dos Chanceleres de Washington e da recente visita do general fascista Góis Monteiro aos Estados Unidos.

Isto é confirmado com o mais absoluto cinismo por uma notícia do último número da revista «Times», intitulada «Válida a base». Essa notícia refere-se inicialmente às informações prestadas extra-oficialmente por Góis Monteiro, ao «Globo», acerca da vinda de uma comissão civil-militar ao Brasil, em dezembro próximo, para completar os entendimentos realizados nos Estados Unidos. O Brasil concluiria então um pacto militar com os Estados Unidos e seriam reequipadas as bases aéreo-navais do norte e do nordeste, com a assistência dos americanos.

Em seguida diz a revista lanque que o «manhoso general negou tais informações, mas que é claro que os Estados Unidos querem reforçar as defesas do hemisfério, inclusive Natal e demais bases brasileiras — o que significa que querem apropriar-se delas. E conclui a notícia: «Washington mantém-se calado. Mas agora que o Congresso votou a ajuda de 38 milhões de dólares para a ajuda militar à América Latina, é uma boa probabilidade que os Estados Unidos estejam oferecendo armas em troca de bases, não somente no Brasil como em outros países da América Latina».

Ninguém pode negar a imensa gravidade da perigo que nos ameaça. Os imperialistas lanques, candidatos à dominação mundial, pretendem instalar-se em nossa terra como em casa própria, transformando as bases brasileiras em trampolim para os seus planos de agressão. Para isso calcam nos nós a soberania nacional e reduzem o Brasil à condição de território ocupado.

Quem é o responsável por essa trágica ameaça? Só há um responsável: é o governo do sr. Getúlio Vargas, que, contra a vontade de nosso povo aceitou a participação na Conferência dos Chanceleres de março último, onde o quisling João Neves, lúcido da Standard Oil, assumiu em nome dele os mais vergonhosos compromissos com as incendiárias de guerra norte-americanas. O responsável é esse governo que envia aos Estados Unidos para vender em leilão o sangue de nossa juventude esse velho fascista que é o general Góis Monteiro, elevado por Getúlio à categoria de chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas.

Não contentes com o controle de fato que já exercem sobre nossas forças armadas, querem agora os sancionários imperialistas a ocupação do solo sagrado do Brasil. E ao mesmo tempo intensificam as suas exigências para o envio imediato de um contingente de tropas brasileiras que participem da infame agressão à Coreia.

São as sombras sinistras da guerra e da ocupação militar que pairam sobre nossa pátria. Diante de tão tremenda ameaça, nenhum patriota pode permanecer indiferente. Cruzar os braços agora equivaleria a abdicar de todo sentimento de honra nacional, de todo resquício de patriotismo. É necessário, pois, que cada brasileiro diga, cada cidadão anote na sua pátria, cada partidário da paz de o máximo de seus esforços para afastar de nosso país e do continente esse perigo imediato. E esses esforços devem concentrar-se, cada vez mais, na tarefa primordial de todos os patriotas, que é o reforçamento da campanha por um pacto de paz entre os cinco grandes potências, centro da luta pela paz, e no apoio decidido ao Congresso Continental Americano pela Paz, a realizar-se no próximo mês nesta capital. Ao lado dos demais povos latino-americanos, o povo brasileiro saberá salvaguardar a sua soberania e impedir que o continente se transforme em base para uma terceira carnificina mundial.

## TÓPICOS

### ★ TITO E COUTO

O nazista Stepinac, fantasiado de bispo, está novamente em liberdade. Como se sabe, esse indivíduo foi durante a última guerra um colaborador de Hitler, um traidor da pátria, tal como monsenhor Tiso, na Eslovênia. A religião nada tem a ver com seus crimes nefandos, e o tribunal que o condenou a 16 anos de prisão condenaria qualquer leigo nas mesmas circunstâncias. Mas o «gauleiter» Tito, que até no físico faz lembrar Goering, mandou pôr em liberdade o seu companheiro.

Simultaneamente um amigo de Tito se manifesta na ONU, a serviço dos mesmos padrões, contra a União Soviética e as democracias populares. E' ele o ministro do Brasil na Iugoslávia, o belicista Ribeiro Couto. Esse antigo integralista deu-se muito bem com o judeu de Belgrado, vinho da mesma pipa que são Couto e apoiou a queixa dos titistas contra os países vizinhos, dizendo-se especialmente qualificado para isso.

De fato, Ribeiro Couto conhece bem certos detalhes do regime de Tito. Por isso mesmo é o que admira, como fascista de velha cepa. Por exemplo: logo que chegou a Belgrado, Ribeiro Couto precisou fazer umas obras na legação do Brasil e não havia gente. Reclamou ao Ministério do Exterior. E logo apareceu uma leva de prisioneiros de guerra, famélicos, escarvados, que se puseram a trabalhar como escravos para o ex-adepto de Pinho. Diante disso ele passou a admirar o regime de Tito.

### ★ ENERGIA, PETROLEO E CAFÉ

A Light, o petroleo, o café, foram assuntos de vários discursos na Câmara Federal, durante a semana que passou. O Palácio Tiradentes acomodou nas poltronas da sala de sessões três centenas de representantes de diversos partidos americanos, rotulados sob diferentes combinações de letras. Contudo, do meio dessa legião de entreguistas não surgiu, organizadamente, nenhum pelotão de defensores dos trusts e monopólios lanques.

E' que a escandalosa subordinação da Light, baseada na história da baixa de nível da represa de Ribeirão das Lages, o auto-projetado plano quinquenal Vargas-Rockefeller, de entrega do petroleo à Standard e a brutal dominação dos monopólios da Bolsa de Nova Iorque que estrangulam o nosso comércio de café constituem golpes de uma agressividade sem par.

Convém, a respeito de tais assuntos, assinalar que no seio dos próprios partidos da reação surgem elementos isolados que fazem coro com as denúncias patrióticas, geralmente encobertas pelo deputado Lobo Carneiro. Esses homens, constituídos em excesso diante da reação geral do entreguismo, saem indistintamente de diversas bancadas, onde se acomodam pessadistas, udonistas ou petebistas. Em muitos casos esses elementos que agem pessoalmente

do sr. Dantas cita o caso da França. Ora, esse caso, se volta exatamente contra a argumentação do editorialista. Pois a França não caiu diante de Hitler por ter atado pela paz, mas exatamente porque os seus governantes, os homens corruptos de Munich, das «duzinhas familiares», conduziram o país no caminho da mais ignóbil capitulação perante as forças da guerra, lideradas pela Alemanha nazista.

Pétain e Laval apenas fizeram prosseguir no caminho iniciado por Daladier e Reynaud — que por sinal são hoje próceres do partido americano na França. Mas não é de paralelos históricos que se trata. O «Diário de Notícias» com o seu editorial nada mais faz que seguir as instruções do DIP da embaixada americana no sentido da preparação psicológica da opinião brasileira para a guerra, para o envio de tropas à Coreia. Faz, assim, uma obra criminoso de propaganda guerreira. Os partidários da paz devem reclamar a proibição dessa propaganda, como se faz na União Soviética e nos países de democracia popular, onde foram promulgadas leis de extremo rigor nesse sentido, para defender a vida dos cidadãos.

Como exemplo, o matutino

### ★ PROPAGANDA GUERREIRA

O «Diário de Notícias» de ontem publica um editorial que é das mais típicas propagandas de guerra já aparecidas na imprensa sabina. A tese se resume no soavado argumento de que a guerra é um «mal inevitável» que os homens devem aceitar de cabeça baixa.

Como exemplo, o matutino

## LEIAM "Momento Feminino"

Está à venda nas principais bancas da cidade o novo número de «Momento Feminino», em nova apresentação, formato revista, em cores, com uma linda página de modas, seções de Cozinha e Beleza, página infantil, conto e romance, reportagem do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, cinema, reportagens internacionais etc.

«Momento Feminino» é um jornal que deve interessar a todas as mães, esposas e donas de casa, porque defende seus interesses, em busca de um futuro feliz para seus filhos.

PROCURE «MOMENTO FEMININO» NAS PRINCIPAIS BANCAS DE JORNAIS.

Faça seus pedidos de assinaturas na redação do jornal: Rua Evaristo da Veiga, 16 sala 808 — Rio.

## Notas e Informações

**MANTEIGA IMPORTADA**  
As primeiras partidas de manteiga importada deverão chegar ao País nos dias 12 e 13 da corrente, procedentes da Holanda e Noruega. O produto será distribuído pelo SATS, o qual promete revenda aos consumidores por 29 em 100 cruzeiros o quilo.

**Concurso para datilógrafo**  
O Serviço de Seleção da Prefeitura comunica que as provas de Português e Matemática, do Concurso de Datilógrafo, serão realizadas às 8 horas de hoje, devendo os candidatos inscritos comparecer nos locais da prova quinze minutos antes da hora marcada, munidos de cartões de identidade e de cotação eleitoral em livro-linha. Os candidatos de números 1 a 1.000 farão as provas no Instituto de Educação; os de números 1.001 a 2.000, no Colégio Pedro II e os de números 2.001 a 2.900, no Edifício Andorinha à Rua Almirante Barroso, 81.

**Moimento do Pôrto**  
O Serviço de Estatística Econômica registra a entrada de 4.099 embarcações no Pôrto do Rio de Janeiro, no período de janeiro a outubro do ano em curso. A quantidade das embarcações entradas foi de 10.083.071 toneladas. Em comparação com o movimento do porto em igual período do ano anterior acusa um decréscimo de 225 embarcações, enquanto que a tonalidade se elevou de 11.812 toneladas. O número de embarcações nacionais foi de 2.435, com 2.252.770 toneladas.

O Pôrto de Santos teve um movimento de 3.673 embarcações entradas com a capacidade de 1.243.451 toneladas, das quais 1930 eram nacionais. A capacidade registrada pelas últimas foi de 1.235.397 toneladas.

**Importação de Algodão**  
Como aconteceu com a borracha, passou o Brasil de exportador a importador de algodão. E isto ficou bem claro numa informação dada pela Câmara de Exportação e Importação que revelou ter concedido licença para a aquisição de 33.300 quilos de algodão de fibra longa para atender a uma fábrica automobilística do São Paulo.

## UMA DATA CARA AOS POVOS (CONCLUSÃO DA 1ª. PÁGINA)

fome — o caminho da liquidação da sociedade capitalista, o caminho do socialismo.

E mais. Foi graças à ajuda da União Soviética — fruto da política stalinista — que os países europeus que se libertaram recentemente da escravidão capitalista puderam refazer-se dos roubos do hitlerismo e das destruições da guerra e entrar rapidamente pelo caminho do progresso e da constante elevação do nível de vida dos seus povos. Foi graças à política stalinista que a República Democrática da China pôde consolidar tão rapidamente suas vitórias e entrar também no caminho de um rápido desenvolvimento de melhoria imediata da situação das grandes massas de sua população, realizando em poucos meses as obras magníficas que liquidaram os flagelos seculares da fome e das inundações.

E' ainda a política stalinista da União Soviética que anima os povos dos países coloniais e dependentes em sua luta pela libertação nacional. Os povos do Viet Nam e da Birmaníia sabem que a URSS, tendo no seio o grande Stalin, é um penhor seguro da sua própria vitória contra os colonizadores franceses e ingleses. Mas os povos do Iraque e do Egito também sabem que o simples fato da existência da URSS é fator decisivo das suas lutas libertadoras. O nosso povo vê na União Soviética um aliado de-

cisivo na sua luta pela libertação do país do jugo do imperialismo americano, da sua luta pela paz.

Finalmente, a deusa da paz — preocupação diária de Stalin — não é apenas a defesa do direito dos povos da URSS viverem e construir. E' a defesa das mulheres e das crianças contra os horrores da bomba atômica.

E' a defesa do direito dos jovens de todo o mundo viverem e produzirem. E' a defesa de milhões de vidas preciosas.

Por isso o 21 de Dezembro é uma data cara aos povos. Por isso tudo quanto fizermos para manifestar nossa alegria e nosso contentamento ao grande Stalin terá sido pouco.

## PELA LIBERDADE DE CIRCULAÇÃO DA "A CLASSE OPERÁRIA"

PROVIDÊNCIAS DA ABI JUNTO AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Em resposta a comunicação feita pela direção da «A Classe Operária», relativamente à violência policial de que vem sendo vítima esse periódico, com

suas edições repetidamente roubadas pela polícia, recebemos da Associação Brasileira de Imprensa, cópia da seguinte carta, dirigida pelo sr

## NÚMERO DE DEZEMBRO EMANCIPAÇÃO

EGITO — IRAN — PETRÓLEO — REFORMA AGRÁRIA — LIGHT — «PLANO» LAFER — MINERAIS — ATÔMICOS — ETC.

À venda nas bancas

## PONTO pacífico EGYDIO SOUZA

nhã de festa — dizem os jornais.

Imagino a entrada do «Barroso» na Guanabara. No cais estão o Ministro da Marinha, o Chefe da Esquadra, convidados ilustres, o sr. Café Filho representando o sr. Presidente da República, o representante do Cardeal ou quem sabe S. Eminência em pessoa. De instante a instante as estações de rádio informando que o «Barroso» se aproxima, já está próximo da Guanabara, vi entrar. Troam os canhões.

Mas o «Barroso» não entra, as máquinas param. O sr. Ministro olha para o Chefe da Esquadra, que desce os binóculos e olha também para o sr. Minis-

tro, enquanto os sepa- kers transmitem:

— Aqui fala a Rádio Tabagueria. Atenção, ouvintes de todo o Brasil. Atenção. O «Barroso» parou as máquinas de repente. Dentro de poucos instantes daremos detalhes.

E poucos minutos depois:

— Atenção, srs. ouvintes, atenção. A tripulação do cruzador «Barroso» acaba de comunicar que está solidária com a greve geral dos aeronautas. Enquanto os aviões não voltarem aos céus, com a vitória dos grevistas, o «Barroso» permanecerá à entrada da Guanabara. Deixo o resto à imaginação do leitor, nesta manhã de domingo. Vamos dar um viva aos aeronautas, viva à greve geral.

Para sobrevoar o «Barroso», mensageiro de guerra, só avião do governo.

**DOMINGO.** Greve geral. Moradores da zona norte, moradores do centro, habitantes da zona sul: — os aeronautas estão em greve.

Uma cidadã importante, o Procurador Geral da República, disse ontem que «não há direito líquido e certo», e os jornais transcreveram a frase do Procurador com destaque. Desconfio que seja para amedrontar os grevistas, os pilotos, as aero-moças, os carregadores, os radiotelegrafistas, os vigias e os transmissores.

Estes sabem que o sr. Procurador fala assim porque é esta a sua função. O Procurador que diga ou faça o que quiser. Os grevistas do ar sabem o que fazer: — permanecer e agir com os pés na terra.

Dizem que o «Barroso» vai entrar na Guanabara sob o troar dos canhões. Todos os Fortes vão atirar. Hoje será uma ma-



Durante as manobras realizadas nas costas da Bahia por navios da Marinha Brasileira sob a supervisão e o comando real de oficiais da Marinha dos Estados Unidos, os marinheiros foram submetidos a um regime extraordinário de guerra, ou melhor, de espécie de guerra que os imperialistas norte-americanos querem desenvolver em todo o mundo com o máximo sacrifício dos naturais do país por eles considerados inferiores.

No contra-ataque «Bocaina» o regime de privações para os tripulantes foi particular-

## Fome a bordo do "Bocaina"

mente agravado. Durante todo o tempo da manobra, ali houve fome a bordo. Na viagem do Rio a Salvador, foi servido aos tripulantes pão dormido de 3 dias. Na volta, eram dadas a cada um, apenas seis bolachas chamadas «marinhas», rufis de mastigar e engolir.

O IMEDIATO ANTONIOLI Segundo foi informada a nossa reportagem, o imediato do «Bocaina», Paulo Antonioli, parece interessado em economi-

ze. É um oficial perseguido, trata mal os marinheiros, e não lhes dá o que eles têm direito. A «Caixa de Econômica» do bordo tem por fim facilitar aos tripulantes pequenos empréstimos em caso de necessidade. Mas há seis meses que a tripulação não consegue tirar dali 10 centavos para futuro reembolso.

Antes mesmo da manobra, enquanto ainda estava funda-

do no porto o regime de vida para os marinheiros a bordo do «Bocaina» já era horrível. Conta que alguns marinheiros deram baixa por tuberculose. Outros eram obrigados a trabalhar doentes, pois as duas vezes por semana ao Hospital Central da Marinha, recebiam a licença de quarta-feira.

O AMERICANO E QUEM MANDA Além dos máis tratos, os tripulantes do «Bocaina» ficaram revoltados ao ver que um oficial dos E. Unidos, que ali se encontrava a bordo como outros nos demais navios durante as manobras, era quem realmente mandava e desmandava. As suas ordens ficavam subordinadas ao próprio comandante nominal da embarcação.

PROTESTOS Na viagem de volta, a fome e a humilhação a que estavam submetidos os marinheiros, fez com que estes manifestassem o seu enérgico protesto durante uma refeição, em que foi servida apenas farofa sem carne.

## Contra as Histórias em Quadrinhos



Obteve grande êxito a mesa redonda promovida pela Associação Brasileira de Escritores sobre literatura infanto-juvenil, realizada na ABL. Perante numerosa assistência, escritores, técnicos e educadores abordaram os vários aspectos do problema, condenando unanimemente as histórias em quadrinhos de procedência norte-americana. Ficou resolvido que a ABDE, através de uma comissão especial, já constituída, ampliará o debate e prosseguirá nessa campanha de saneamento da literatura para crianças e jovens.

Alto, um aspecto da mesa, presidida por Graciliano Ramos, presidente da ABDE, e da qual participaram os professores Edgard Sussekind de Mendonça e Gertrudes Boedener, os desenhistas Augusto Rodrigues, Aquarone e Darcy, os escritores Homero Homem, Yvonne Jean, Enéida de Moraes, Murilo Araújo, Mario Cordeiro e Malba Tahan, o técnico Manoel Ferreira, do INEP, e o dr. Bueno de Andrade, da Ass. Médica do D. Federal.

## MAIS TRIGO E ALGODÃO

PEQUIM, 6 (I.P.). — No noroeste da China foram recolhidos 2/3 mais de algodão do que no ano passado. A colheita de trigo aumentou 17% em comparação com o ano passado.

## Só os Entreguistas...

(Conclusão da 1.ª pag.)

rupletam com polpudos negócios.

Os órgãos do Catete não ousam entrar na apreciação do projeto a fundo, e se limitam a generalidades vazias, tentando assim encobrir a manobra entreguista. Mas isso não impede que a opinião pública veja claro na questão.

Quanto à posição dos comunistas, esta é bem conhecida. Eles estão na vanguarda do movimento patriótico pela defesa de nossas riquezas naturais. Não têm nem querem exclusividade nesse movimento, que abrange os mais variados setores. Mas é à sua atitude combativa e consequente que se deve sobretudo o fato de a Standard Oil não ter podido apoderar-se do petróleo, e de os entreguistas — a começar pelos do Catete — não haverem conseguido cumprir a sua tarefa de traição nacional.

Outro fato que a propaganda oficial não ousa sequer negar é que o projeto foi elaborado no Catete por uma comissão de entreguistas notórios, entre os quais os integralistas Romulo Almeida e San Tiago Dantas, e o general da Standard Oil, João Carlos Barreto.

As reportagens que temos publicado sobre o projeto do Catete — cujas bases divulgamos antes de seu lançamento — bem como, inclusive, a autorizada opinião do téc-

nico que é o deputado Lobo Carneiro, em sua entrevista de ontem, mostram que esse projeto foi efetivamente ditado pela Standard Oil ao chefe do governo.

BRECHAS PARA OS TRUSTES Os trustes podem penetrar e dominar facilmente a «sociedade mista». E como? Através da participação, facultada no projeto, das empresas jurídicas brasileiras de direito privado. Essas pessoas jurídicas são as filiais nativas dos trustes, tais como as seguintes:

Cia. Nacional de Gás Esso (Standard); Caloric (Standard); Cia. Ultragaz (Standard); Shell Mex do Brasil Ltda. (Shell); Cia. Brasileira de Petróleo Gulf (Gulf); Cia. Brasileira de Energia Elétrica (Bond and Share); Cia. Carris Luz e Força do Rio de Janeiro (Light).

Além disso, a obrigatoriedade de mais de 50% nas ações do governo se refere apenas ao capital inicial de 4 bilhões de cruzeiros, nada dizendo o projeto sobre a manutenção dessa percentagem no aumento previsto para 10 bilhões — o que abre outra brecha para os trustes.

Numerosas armadilhas encerra ainda o projeto, que é todo ele uma criminosa mistificação, um ato de traição à pátria elaborado pelos homens do governo, que têm medo de mostrar diante do povo a sua verdadeira face de entreguistas.

## POSTO EM LIBERDADE O Jovem Alaim de Araújo

Foi posto em liberdade o neovitoriano Alaim de Araújo, que há mais de um mês se encontrava encarcerado na Casa de Detenção e vinha sendo processado na 22.ª Vara Criminal.

Alaim fora preso no dia 16 de outubro pela polícia política, acusado de haver tentado juntar à bagagem de um avião da

Aerovias Brasil, empresa na qual é empregado, alguns pacotes de boletins considerados «subversivos». Esse fato foi, no entanto, desmentido no decorrer do processo. Provada a falsidade, o juiz da 22.ª Vara Criminal determinou a libertação do jovem.

## VITORIOSO O FLAMENGO

3x1 o resultado da partida de ontem — O América sofre mais um revés — Tratos de Hermes, Adãozinho, Natalino e Joel

Mais uma vez o América amargou a derrota. Numa partida bem disputada mas de absoluto domínio do adversário, caiu diante do Flamengo pela esmagadora contagem de 3 x 1.

O jogo realizou-se no estádio de Maracanã e as equipes se alinharam com a seguinte composição:

FLAMENGO — Garcia, Bi-

guá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Joel, Hermes, Adãozinho, Rubens e Esquerdinha.

AMÉRICA — Osni, Joel e Osmar; Viana, Osvaldinho e Ivan; Natalino, Maneco, Diomas, Raulito e Nivaldino.

A renda foi de Cr\$ 178.634,00.

O juiz, Malcher, teve atuação regular.

## Aconteceu na Cidade

# Esfagueado Durante o Velório

Impressionante suicídio sob as rodas de um trem — Doloroso acidente — Desastre — Caiu do trem

Por volta das 4 horas da manhã de ontem deu entrada no Hospital Getúlio Vargas, apresentando ferimentos penetrantes no tórax e região lombar, o operário Antonio Leandro, de 18 anos, solteiro, residente à rua Aracari, 5, em Irajá.

Ao ser socorrido declarou que fora vítima de uma agressão por parte de um desconhecido, no momento em que se encontrava num velório no Bêco do Coruja, em Irajá. Tivera com ele uma discussão que pessoas presentes avistaram assumindo consequências mais sérias.

Entretanto, quando horas depois, cochilava a um canto da sala, o desconhecido contra ele investiu armado de faca, golpeando-o. A seguir o criminoso fugiu, tomando rumo ignorado.

IMPRESSONANTE SUICÍDIO Em poder do suicida não

foi encontrado nenhum documento ou carta que esclarecessem os motivos de seu gesto desesperado.

DESASTRE Na avenida Presidente Dutra, no quilômetro 19, verificou-se, ontem, espetacular desastre, resultando no ferimento grave do artista das radiais Tamolo e Tupi, Silveira Filho, de 32 anos, casado, morador à rua Hadlock Lobo, 48, e seu irmão Sebastião de Sousa, casado, de 28 anos, residente em Minas Gerais.

Ambos se encontram internados em estado desesperador no Hospital do Pronto Socorro de Nova Iguaçu.

CAIU DO TREM Na estação de D. Pedro II, ao saltar de um trem, um menor de 17 anos presumivelmente não foi identificado, vítima de violenta queda, sofrendo fratura do crânio e contusões generalizadas.

Em estado de choque conduzido em ambulância para o Hospital do Pronto Socorro, ficou ali internado, sendo desesperador o seu estado.

## UMA IDEIA MÃE

### TAPEÇARIA PAZ

GRANDE FÁBRICA DE MOVEIS ESTOFADOS

Reformas de colchões de malas e poltronas camas, Bergers, Grupos de qualquer estilo, cadeiras estofadas para Salas de Jantar ou Dormitórios

Cortinas, Decorações, Lustra-se Moveis.

Atende-se a qualquer ponto da cidade com orçamentos sem compromisso.

FIGUEIRAS & MARINS

Rua Vandenkolk, 4-A — Tel: 30-0133

RAMOS — RIO DE JANEIRO

### CALÇADOS CINTRA

Sob medida

Avenida Gomes Freire 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Men de Sá

### MÁQUINAS de costura



SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Pague uma prestação de Cr\$ 330,00 e leve a sua máquina de costura. Rádios, Bicycletas, Fogão a óleo, Liquidificador.

BAZAR dos RÁDIOS

AV. MEM DE SA, 30 (Esq. Maranguape) LAPA — Tel. 22-9757

### Nem Sala-Nem Dormitório

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes com mais variados tamanhos. Simplicidade, conforto, distinção.

Executam-se móveis sob encomenda

MOBILIARIA REAL

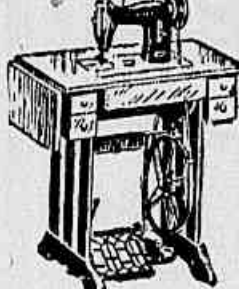
FACILITA O PAGAMENTO

SOAON SIAAOW SOWEL OS

RUA DO CATETE, 100 — TEL: 25-4092

## VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECE PARA O NATAL

A INSTALADORA DA MÁQUINAS DE COSTURA COM 5 GAVETAS E 10 ANOS DE GARANTIA.



- SERZE
- FRANZE
- BORDA
- COSTURA

— Para ferente e para irás —  
DESDE: Cr\$ 150,00 - 280,00 - 330,00

### ★ RADIO VITROLA FLÓRIDA ★

- COM 7 VÁLVULAS
- OLHO MÁGICO
- TOCA DISCOS AUTOMÁTICO, PARA 10 e 12 DISCOS.



— Apenas Cr\$ 480,00 por mês —

A INSTALADORA — URUGUAIANA, 150 — TEL: 23-4436

## Compre Diretamente na Fábrica CAMISAS ESPORTE



PIJAMAS CUECAS CAMISAS

CONFECÇÕES SOB MEDIDA

POR ATACADO E A VAREJO A VISTA E A CRÉDITO

### EDIFÍCIO DARKE — Sala 932

(Av. 13 de Maio, 23 - 9.º andar)

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

## RÁDIOS — ATENÇÃO PREÇOS INCRÍVEIS!!!

7 válvulas, curtas e longas, transformador Universal, seletividade perfeita e som maravilhoso, apanhando todo o mundo, com a máxima eficiência, artística caixa de madeira de lei, valendo na praça Cr\$ 4.000,00! Nosso preço DURANTE UMA SEMANA Cr\$ 1.500,00.

5 válvulas, com as mesmas características do de 7 válvulas, cujo preço na praça é de Cr\$ 3.200,00 — O NOSSO PREÇO É DE Cr\$ 1.400,00.

Rádio, para amador, «Hammarlund», modelo HQ-129-X Cr\$ 8.000,00 «CARIOCA», Av. Pres. Vargas, 446 — sala-602.

## MATERIAL DE RÁDIO

PREÇOS INCRÍVEIS!!!

«CARIOCA» — Av. Presidente Vargas, 446 - 6.º - Grupo 601

Toca discos automáticos Long-play Webster, mod. 106, com parada no último disco

CR\$ 1.200,00 — Idem Idem Jabotom CR\$ 1.150,00 — Agulhas permanentes de Safira CR\$ 45,00 — Alto-falante «C inaudigraph» 15" s/saída CR\$ 950,00 — Idem «Utah» 12" s/saída CR\$ 310,00 — Idem «Rola» PM 10" CR\$ 190,00 — Idem «Rola» F 8" CR\$ 190,00 — Idem «Rola» 6 1/2" CR\$ 150,00 — Idem «Goodman» 5" CR\$ 100,00 — Amplificadores 30 watts CR\$ 3.200,00 — Chave de ondas 4 x 2 CR\$ 9,50 — 6 x 3 CR\$ 18,00 — Condensadores 25 x 50 CR\$ 7,00 — Alumínio DI 8 x 450 CR\$ 11,50 — D 12 x 450 CR\$ 14,00 — GL 8 x 450 CR\$ 12,00 — GL 8x8x450 CR\$ 20,00 — GL 12 x 450 CR\$ 20,00 — 20 x 20 x 450 CR\$ 20,50 — 40 x 40 x 450 CR\$ 22,00 — Variável 410 MF CR\$ 30,00 — Mica .001 CR\$ 3,70 — .002 CR\$ 3,50 — .0001 CR\$ 3,20 — .00015 CR\$ 3,20 — Minicap 10 x 25 CR\$ 6,00 — 16 x 450 CR\$ 9,50 — 25 x 25 DG CR\$ 7,00 — Tubular 25 x 450 CR\$ 4,60 — Idem Dúbilier de matéria plástica .005 x 600 CR\$ 2,60 — 01 x 600 CR\$ 2,80 — 02 x 600 CR\$ 3,30 — 05 x 600 CR\$ 3,50 — 1 x 600 CR\$ 4,50 — Idem Tubular 01 x 600 CR\$ 2,50 — 02 x 600 CR\$ 3,00 — Umido ZD 8 x 500 CR\$ 15,50 — F.I. 551/552 par CR\$ 46,00 — Osciladores mod. «666» marca «Supremes» CR\$ 6.200,00 — Pickup «Astalio» 508 CR\$ 210,00 — Potenciômetros 1 M e/chave CR\$ 11,00 — 25 K e/chave CR\$ 8,00 — 50 K e/chave CR\$ 8,00 — 500 K e/chave CR\$ 10,20 — 500 K e/chave CR\$ 1,20 — 8 pínos CR\$ 1,20 — 5 e 6 pínos CR\$ 27,20 — 6 SQ 7 CR\$ 23,20 — 12 SA 7 CR\$ 26,40 — 6 F 6 CR\$ 30,40 — 6 V 6 CR\$ 33,60 — 6 J 5 CR\$ 23,20 — 80 CR\$ 22,40 — 76 CR\$ 28,00 — 1-V CR\$ 34,40 — SN 7 CR\$ 28,60 SK 7 CR\$ 31,20 7 A 8 CR\$ 32,00 7 C 5 CR\$ 32,00 7 B 8 CR\$ 27,00 7 B 5 CR\$ 27,00 — 50 B 5 CR\$ 25,60 50 L 6 CR\$ 27,20 — Vibrapack Mallory tipo 725 C completo, para 6 volts CR\$ 500,00 — Vibradores 6 pínos CR\$ 55,00 —

## TAPEÇARIA Imparcial



GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MÓVEIS ESTOFADOS, COLCHÕES DE MOLAS E DE CRINAS A PREÇOS MÓDICOS DECORAÇÕES ORÇAMENTOS GRATIS

Atende-se a Domicílio

DIREÇÃO TÉCNICA DE SEBASTIAO PINTO FILGUEIRA

Rua Barão de Mesquita, 829 — Tel. 42-4182

## RÁDIOS TELEFUNKEN!

NOVAMENTE NO MERCADO «O MESTRE DOS MESTRES»

MODELO «ALEGRETO» PARA PRONTA ENTREGA.

«CARIOCA» — Avenida Presidente Vargas, 446 sala 601 —

## VAI COMPRAR SAPATOS ? LEMBRE-SE ! A SAPATARIA RIBEIRO

RUA BUENOS AIRES, 339 — JUNTO AO CAMPO DE SANTANA

A CASA DO TRABALHADOR VENDE SEMPRE POR MENOS



## CONCENTRAÇÃO - MONSTRO DE OPERÁRIOS TÊXTEIS -

SÃO PAULO, 8 — Em assembleia realizada no cine São José, grande massa de têxteis decidiu realizar uma concentração monstro frente ao respectivo Sindicato daí partindo depois em passeata para órgão patronal, onde serão expostas, pela última vez, as reivindicações de aumento de salários

# Milhões de Cruzeiros Jogados fóra pelos Institutos

Texto de MARINUS CASTRO  
Fotos de ORLANDO MAIA

Desmoronam-se os blocos residenciais do IAPI, em Irajá, antes de serem ocupados pelos associados — Paralizadas, há um ano, as obras a cargo do Instituto dos Marítimos — Entregue a irresponsáveis milhões de cruzeiros arrancados dos infimos salários do operariado — Responsável o governo por esse monstruoso crime

O perímetro compreendido entre o subúrbio de Irajá, e a avenida das Bandeiras foi o local escolhido para a construção de grupos residenciais a cargo dos Institutos dos Marítimos e Industriários. As obras tiveram início em 1947, tendo sido contratados os serviços das firmas construtoras "ECISA", "TEKTON" e "H. MAITA", que receberam da direção daquelas autarquias, somas gigantescas para a conclusão dos projetos. Mais de 2 mil operários de profissões diversas foram empregados para trabalhar nessas obras. Tudo fa-

### PARDEIROS

Das casas destinadas aos marítimos foram erguidas apenas as paredes e a cobertura. E não cede, conforme declara-



Em estado de completo abandono encontram-se as obras do Instituto dos Marítimos, em Irajá. Pela foto acima pode-se ter uma idéia do que sejam as casas mandadas construir pela autarquia para os seus associados.

Não pudemos apurar a importância exata dos cofres do Instituto dos Marítimos para ser empregada na construção desses pardeiros, mas tudo

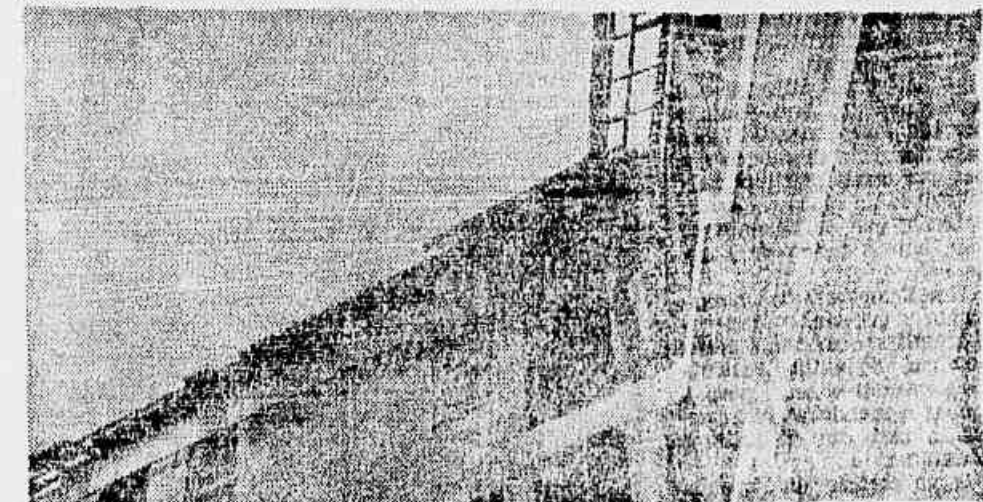
obras foram concluídas em junho e, antes mesmo de serem ocupadas já começaram a se desmoronar. O trabalho foi realizado com material defeituoso e de péssima qualidade, visando a companhia "ECISA", encarregada da construção, uma grande margem de lucros. Trabalhadores, fazendo ao repórter, declararam que isto se verifica por não se interessar o Instituto na fiscalização das obras, e nem com a segurança das pessoas que deverão ocupar os apartamentos futuramente.

Para sanar rapidamente o serviço a "ECISA" obrigou os marítimos a correr com o concreto (transmissão do que cimentado) e logo que ficou pronta a

### CINCO ANDARES SEM ELEVADOR

Outro fato que deu origem a protesto dos trabalhadores foi o de não haver elevadores nos conjuntos, embora estes tenham de cinco a mais andares. Uma estreita escada em caracol liga o andar térreo ao terraço, permitindo a subida de uma única pessoa. Devido a estreiteza da escada (60 centímetros de largura) se torna impossível a entrada de móveis que também não podem ser transportados pelas janelas, que têm largura ainda inferior à da escada.

O IAPI, por esse motivo, pretende molhar os apartamentos e alugá-los por preços elevadíssimos, o que constitui outro fator para impedir a ocupação dos mesmos pelos



A foto acima é uma parte de um bloco de apartamentos do IAPI, em Irajá. As obras foram terminadas em junho e devido ao péssimo material empregado já começa a ruir. Não oferece nenhuma segurança e é uma séria ameaça à vida dos trabalhadores que ocupam os.

zendo crer que a iniciativa seria levada a cabo e dentro do prazo estabelecido as casas estariam em condições de ser habitadas.

### PARALIZAÇÃO TOTAL

No início deste ano, porém, as companhias "H. MAITA" e "TEKTON" suspenderam as obras, jogando no desmatamento mais de 1.400 trabalhadores. O fato se deu inesperadamente, da noite para o dia, quando tudo parecia correr bem e

ções do vício, nada será feito para sanar esse crime. Os "arquitectos" encarregados e paguinhos, sem estílica e construídos em blocos massivos tudo podem parecer, menos casas de moradia. Uma coisa é um quarto e os corredores de cada uma dessas casas e pelos fatos publicados ao lado pode o leitor verificar a impossibilidade de serem habitadas por um operário e sua família, mesmo que não seja numerosa.

### MATERIAL IMPRESTÁVEL

Numa pequena elevação à margem da avenida das Bandeiras erguem-se seis blocos de apartamentos do IAPI. As



O vento sopra forte sobre as vigas e as telhas voam longe quando o vento sopra forte. Nem que não ofereçam de graça os marítimos essas carapucas. Isso está arriscado a cair de um momento para outro.

arimação, não foi feita uma visita geral para segurança dos moradores. Tais fatos não produzem boa coisa. E daí o espetáculo final das fotos publicadas nesta reportagem. Vigas soltas, lajes que devem de ser amarradas e telhas que são jogadas longe quando o vento sopra forte.

ficando atual combinado se tem elas ocupadas pelos seus titulares, porém acompanhados de "guardas" e "ajudantes de ordens". E, assim, encheram-se as tribunas do "católico" admiradores de Spellman e Vargas.

### JUSTIÇA DE CLASSE

De outro leitor, recebemos uma correspondência na qual, referindo-se aos frequentes assassinatos cometidos por militares e às absolvições invariavelmente concedidas às mesmas pelos tribunais, diz em certo trecho: "Esses mesmos juizes que absorvem mulheres que assassinam, não hesitam em condenar a muitos anos de prisão outras mulheres. Mulheres que lutam contra a morte, lutando contra a guerra, que significam martírio. Esses mesmos juizes condenaram Maria Afonso Lins e Jean Sarkis, duas heroínas e patriotas brasileiras, que protestavam em praça pública contra o envio de milhares de jovens patriotas para a morte. Esses mesmos juizes mantêm presa, em São Luiz, a Dra. Maria Araújo, defensora da paz e intransigente lutadora por um mundo melhor para seu povo".

E conclui dizendo: "Salve Marinetti, Jean, Maria Araújo e todas as mulheres que tiveram a honra de ser condenadas por esses juizes!"

## Solidariedade Irrestrita

Antonio Castro

Após tentar os recursos conciliatórios promovidos pelo Ministério do Trabalho, os aeroviários e aeronautas deflagram a greve geral em todo o país. Movimento que oferece aos aeronautas e aeroviários grandes perspectivas, sua vitória dependerá da organização e unidade dos mesmos no desenvolver da campanha.

A luta será árdua. O governo e as empresas de aviação tentará estranhar a luta, através de manobras divisionistas e do terror policial. Ai estão as experiências da greve dos bancários neoliberais, vitoriosas que foi, graças à combatividade da corporação. Os banqueiros lançaram a polícia contra os grevistas. Estes foram atacados em plena rua, quando desfilavam pacificamente, solitando o apoio do povo. Contra a feroz reação, necessário se torna, pois, que aeroviários e aeronautas se previnam, forjando no fogo da luta uma organização e unidade sólidas, com raízes na solidariedade ativa de todo o proletariado.

Para isso, manifestos, volantes, passeatas, concentrações, são meios aos quais deverão recorrer os aeroviários para uma campanha de esclarecimento dos motivos que os levaram à greve.

Por outro lado, o movimento de solidariedade deve partir das organizações e corporações operárias, especialmente daquelas que se encontram em luta por melhores condições de vida. Isto porque a greve dos aeronautas e aeroviários representa uma grande contribuição às suas campanhas. Abre amplas perspectivas para todo o operariado que se movimenta e se organiza para reivindicar aumento de salários e respeito aos seus direitos.

Têxteis, metalúrgicos, marcenários, trabalhadores da Light, ferroviários, funcionários públicos e autárquicos, professores, médicos, devem reforçar esta greve, com a mais consequente solidariedade, porque estarão ao mesmo tempo reforçando suas próprias lutas.

## AUMENTO DE SALÁRIOS ANTES DO FIM DO ANO

Os trabalhadores do Arsenal entregarão neste sentido um enérgico memorial ao Presidente da República — Adesão à campanha do funcionalismo público e autárquico —

Realizou-se sexta-feira passada a assembleia dos trabalhadores do Arsenal de Marinha, na sede de sua Associação Profissional. O operário Hermes Alves de Oliveira, arrastado do carcere por força da solidariedade de seus companheiros, presidiu os trabalhos. A sua chegada os trabalhadores que já se encontravam reunidos romperam numa calorosa salva de palmas. Hermes, após decesso a solidariedade dos seus companheiros a si e à sua família, mostrando que sua libertação foi uma vitória do operariado. Tiveram parte na sua vitória dirigentes sindicais representantes do Movimento Crítico Pela Paz, do Movimento pela Nacionalização da Light e o venerando Antenor Marques.

### AUMENTO DE SALÁRIO ANTES DO FIM DO ANO

A seguir tiveram inleto os debates sobre as questões constantes da ordem do dia. Após uma longa discussão, foi votado por unanimidade o envio de um memorial ao Presidente da República exigindo em termos enérgicos a concessão da tabela de aumento antes do fim deste ano. Este memorial será acompanhado de grande número de assinaturas de trabalhadores. Para isso, correu em todos os locais de trabalho. Foi também aprovado o envio de um telegrama ao sr. Getúlio Vargas solicitando audiência para entrega do memorial.

## PREÇOS ARBITRARIAMENTE

Na madrugada de ontem, quando pregavam cartazes de propaganda da campanha por um pacto de paz, foram presos arbitrariamente os trabalhadores Lauro Peixoto e Manoel Bulle, e conduzidos para a rua da Relação. Em favor dos mesmos foi impetrada a competente ordem do chanceler corporativo.

## Conheça seus Direitos

### PREVIDENCIA SOCIAL

Alberto Carmo

MARIANO MARTINS DA COSTA — Rio. — A aquisição de uma própria finança pelos Institutos é um problema muito sério. Não se pode dizer se há ou não possibilidade de se conseguir financiamento neste ou naquele instituto.

O que há de concreto é que há muito tempo, há mais de dois anos, vêm rolando pelos Institutos e Caixas, milhares de processos em que associados pedem financiamento para casa própria.

A demora e as exigências são tão grandes que hoje em dia nenhum proprietário quer vender sua casa a um associado de uma instituição de previdência social, devido não só a demora, mas também à avaliação que é sempre muito menor que o preço pedido. A documentação pedida é outro entrave. Você pergunta se há solução para tornar mais fácil esse processo? Haverá. O que não há é interesse dos administradores dos Institutos e Caixas em atender a seus segurados.

Quem procurar um instituto hoje em dia, vai saber que os financiamentos estão suspensos, porque as Cartas Imobiliárias não estão autorizadas a funcionar. Creemos, mesmo, que este ano, nenhuma instituição abriu sua carteira imobiliária.

Há processos antigos esperando uma prestação de boa sorte. Se o seu vendedor quiser esperar volte, que prestamos todas as informações. Mas avisamos, o essencial é aguardar a abertura da carteira imobiliária do instituto para o qual você contribui. Ela fechada, casa não comprada.

## Porque não conserto o meu Rádio?

Você já pensou no bom lucro que poderá ter se souber responder esta pergunta? — Você sabe calcular o avultado número de rádios que deixam de funcionar diariamente em virtude de pequenos defeitos? — Se você compreender quanto é vantajoso estudar rádio teoria e praticamente em sua casa sem obedecer a horários, ou deixar de pedir

informações ao INSTITUTO RADIO TECNICO ARS E S A

— AV MARECHAL FLORIANO, 6 — Silva

## Cartas dos leitores

não é para prender assassinos e ladroes. Ela própria é formada por casa escória de gente. Mandada para defender esse estado de coisas e impedir os movimentos reivindicatórios da classe operária e do povo.

O povo não pode, consequentemente, apelar para uma polícia desse tipo. O povo deve apelar para a sua própria organização. Já experimentou convidar os vizinhos para organizarem uma Comissão de Defesa do Bairro ou da rua? Uma comissão que inclusive, encaminhe protestos às autoridades competentes e lute, de alguma forma, para resolver os problemas como esse da casa defronte à pedreira? Experimente e continue enviando correspondência à nossa redação.

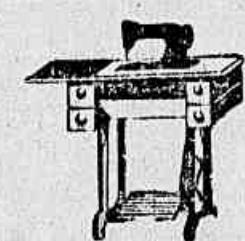
### A VISITA DO CARDEAL

Um leitor nos escreve o seguinte: No dia 22 do corrente o Cardeal Spellman celebrou, na Igreja da Candelária, imponente "Te-Deum", para o qual foi convidado o povo desta bela e heroica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Antes da celebração do ato, a Polícia procurou a Irmandade administradora da Igreja para recomendar-lhe que mandasse interditar as tribunas. O Presidente Vargas lá assistiu ao "Te-Deum" e acima dele não deveria haver ninguém.

A Administração ponderou que as tribunas não eram para o povo, mas sim para os seus membros — Provedor, vice-Provedor, Secretário, Tesoureiro, Procurador, etc. —

## FESTAS DE NATAL DA CASA RETROZ



MAQUINAS de costura sem fio de CRS 200.00 mensais Casa RETROZ URUGUAIANA, 97



### RUA CORREIA DE OLIVEIRA

A leitora Margarida Rocha nos escreve: "Eu agora vou dar para escrever toda a semana para vocês sobre o meu bairro. Vou começar pela minha rua. Moro na rua Correia de Oliveira. A primeira notícia é que há um prédio defronte à Pedreira, que só o senhor vendo a bagunça. Antes, era uma casa de cômodos. Moravam trabalhadores. Gente pacata. Mas o dono expulsou todo mundo, dizendo que ia morar ali. Resultado: despejou os inquilinos e deixou a casa abandonada. Hoje, quando é de noite, vão diversos indivíduos por essa casa, fazem verdadeiras badernas e joguinas. Ainda ultimamente diversos moradores chamaram a Rádio Patrulha. Esta chegou, entrou no prédio e deixou tudo continuar. O chefe da R. P. disse para a vizinhança que se quisesse fosse chamar ao dono da casa, aquilo não é caso de polícia. Estão vendendo vocês? Não é caso de polícia? Não é caso de polícia. Será por acaso premeditação patriótica? Vou responder, se eu tenho ou não tenho razão". N. R. A polícia que aí está



## GLÓRIA E ORGULHO DE TODOS NÓS

ORGULHO DO PARTIDO COMUNISTA DA ESPANHA, GLÓRIA E ORGULHO DE TODOS NÓS COMUNISTAS, GRANDE REVOLUCIONÁRIA, AMADA E VENERADA PELA CLASSE OPERÁRIA E PELO POVO ESPANHOL, ADMIRADA POR TODA A HUMANIDADE LIVRE — DOLORES IBARRURI, "LA PASIONÁRIA". — (Luiz Carlos Prestes)

"... GRANDE E HERÓICA FIGURA DE MULHER, CAMARADA NOSSA, GLÓRIA E



DOLORES IBARRURI

# HERÓICA DIRIGENTE DO BRAVO POVO ESPANHOL



«La Pasionaria», orgulho de seu povo e amada dirigente da luta libertadora da Espanha em sua mesa de trabalho.

Ha 50 anos, no dia 9 de dezembro de 1895, nasceu em Gallarta, zona mineira de Biscaia, na Espanha, a menina Dolores Ibaruri, que mais tarde haveria de encarnar as melhores esperanças de seu povo e ter o seu nome transformado em legendaria bandeira de todas as lutas libertárias da sua gente.

«La Pasionaria» Quem no mundo não a conhece? Quem no mundo ignora sua vida gloriosa, sua luta, quem não sentiu e não guardou no mais fundo do coração seu grito altivo sobre as ruínas e as barricadas de Madrid na hora mais dramática e crucial da sua pátria? Quem não ouviu «La Pasionaria» diante do invasor fascista agitar-se e bradar aos céus?

— Mais vale morrer de pé do que viver de joelhos!

Quando a Espanha retalhada caiu ferida aos golpes dos bandos de Franco, Hitler e Mussolini, estas suas palavras eletrizantes transportaram-se para a Europa, e nelas o mundo inteiro acendeu sua fé na vitória e na decisão de não se deixar vencer pelo nazismo. Dolores Ibaruri é assim uma vida que pertence à humanidade inteira.

Para o seu povo ela é aquilo que os camponeses e os operários chamam carinhosamente: «a nossa Pasionaria querida». E em milhares de lares humildes de sua grande pátria, ela é «essa mulher santa, a única pessoa que pode salvar a Espanha»...

Nas filhas e sombras das celas dos cárceres franquistas, os prisioneiros pensam em «La Pasionaria», no seu exemplo e não esmorecem. Os prisioneiros escrevem-lhe cartas repletas desse determinismo heroico:

«Tuas palavras de ordem são interpretadas por nosso povo. Muitas de nossas mulheres são viúvas de heróis e outras morrem de pé. E apesar do sofrimento físico e moral que nos inflige o atual regime, lutamos em qualquer trincheira que a luta nos ofereça...»

Os guerrilheiros espanhóis, os trabalhadores, os melhores filhos da Espanha sacrificada pelos bandos falangistas, morrem com os seus nomes nos lábios. Cristino Garcia, herói-mártir da libertação espanhola, escreveu a Pasionaria antes de ser fuzilado:

«A camarada Dolores, nosso guia, nossa mestra, exemplo de lutadores, somente duas palavras: ninguém pode arrancar uma queixa de nossos lábios, ninguém pode impunemente lançar lixo sobre o nome do glorioso Partido que dirige...»

Outro herói espanhol, Segundo Vilaboy, levado ao muro de fuzilamento, foi interpelado pelos seus carceiros sobre sua última vontade. Assombrou os bandos franquistas com este pedido:

«Dizei à camarada Pasionaria que o guerrilheiro Vilaboy morre com o orgulho de ter sabido manter bem alta a bandeira de nosso Partido...»

E José Gomes Gayoso, braço dirigente comunista da Ga-

licia, traduziu antes de ser fuzilado, todo o seu reconhecimento à Pasionaria nestas palavras:

«Dolores disse que aos comunistas se pode quebrar, mas não se lhes pode dobrar. E não me dobraram...»

Mas a grande ternura do povo espanhol a Dolores Ibaruri é descrita por José Diaz, Secretário Geral do Partido Comunista da Espanha e que há anos morreu no exílio:

«Pasionaria é algo quase legendário, e quando vai a uma província, a alguma

pois da III Internacional, organiza com os operários conscientes os primeiros grupos comunistas.

E daí em diante a vida é marcada por intensa atividade revolucionária, alcançando Pasionaria os mais altos postos de direção do Partido Comunista da Espanha.

Eleita deputada pelos trabalhadores das Astúrias nas eleições de fevereiro de 1936, destacou-se no Parlamento como uma batalhadora incansável em defesa dos direitos da classe operária e do povo, galvanizando com a sua palavra corajosa os pusilânimes e os vendidos à pior reação de seu país. Dela partiu o primeiro grito de advertência contra a ameaça fascista e suas palavras mobilizaram as multidões contra o mal que ameaçava a Espanha e que haveria mais tarde de banhá-la em sangue e mergulhá-la no mais negro sofrimento. Em 1937 foi nomeada vice-presidente das Cortes da República Espanhola e nos meses que precederam a sublevação fascista, desenvolveu juntamente com José Diaz intensa e diária atividade de esclarecimento do povo, alertando-o e organizando-o para a resistência e a defesa da República.

— O fascismo não passará! E com esse chamado à juventude e aos trabalhadores da Espanha, ergueu a muralha popular que haveria de enfrentar na mais sangrenta guerra, as hordas do banditismo franquista ajudadas por Mussolini e Hitler.

Em 1936 quando mais encarniçadas se travavam as batalhas de resistência aos bandos fascistas, Dolores é designada pelos partidos da

— «O povo espanhol vencerá, porque luta por uma causa justa. Mas o povo espanhol que conhece as simpatias e a solidariedade do povo francês, soube com amargura que o Governo da República Francesa não acode em ajuda do Governo legítimo da Espanha.

E é necessário ajudar o povo espanhol que luta na frente



Isabel Vicente, heroína anti-franquista.

da liberdade e defende a causa da paz, contra o fascismo, incendiário de guerra...»

### A FRENTE DA RESISTÊNCIA

Ao apelo de La Pasionaria acorrem voluntários de todos os recantos do mundo para lutar em defesa da República Espanhola. Milhares de homens, falando as mais diversas línguas, com os costumes mais diversos, se unem na resistência democrática e cavam trincheiras e morrem lutando contra o invasor fascista, escrevendo talvez uma das mais eloquentes páginas da solidariedade internacional dos povos e do proletariado.

Em nome do Partido. La Pasionaria assume juntamente com os demais dirigentes

Filha e mãe de mineiros, La Pasionaria dedicou sua vida à liberdade e à Paz — A luta pela libertação de seu povo — «Mais vale morrer de pé que viver de joelhos!»

E Madrid resiste. E Madrid heroica e grandiosa, ergue suas energias, faz o inimigo beljar o pó das suas estradas, dizima o inimigo, não se entrega, não se deixa vencer. Foi preciso quebrá-la, foi preciso reduzi-la a ruínas. Mesmo assim Madrid de Pasionaria não se entregou.

### A LUTA CONTINUA

E quando traída e vendida, a Espanha cai sob o tacão de Franco, ela a gloriosa Pasionaria se transporta para o exílio e continua a lutar. Penosamente reorganiza as forças dispersas e exaustas dos combates, dá-lhes alento, reagrupa os patriotas e demoratos republicanos em torno do governo da República e do Partido e reinicia a luta.

O mundo logo depois compreendeu a verdade dura de suas advertências:

— Não deveis esquecer que a Espanha não luta somente por sua independência, mas pela liberdade do mundo e a paz universal, que luta pela felicidade de todos os povos. Sabemos que na Espanha se joga hoje o futuro da Europa.

E a Europa sentiu amargamente o que era o fascismo, a brutalidade nazista e o seu domínio. No exílio, Pasionaria convenceu o seu povo a ajudar o mundo na luta contra a barbárie de Hitler e Mussolini.

E no coração da Espanha dominada e ocupada, também ali a luta não cessara. Os cárceres se encheram de prisioneiros, os fuzilamentos se repetiam dia a dia. Mas a resistência continua. O Partido Comunista na clandestinidade nunca deu um instante de trégua ao inimigo de sua Pátria.

E nos montes de Levante os guerrilheiros de Pasionaria sustentam ainda e há tantos anos a luta contra o franquismo. Esses guerrilheiros do Levante são um símbolo daquilo que o mundo inteiro assistiu na resistência heroica do povo espanhol: o espírito indomável de liberdade da Espanha. Eles confirmam as palavras de Pasionaria diante do túmulo de José Diaz na longínqua Geórgia:

— «José Diaz: O Partido que tu forjaste e eduaste e que luta sem desfalecimento no interior do país, mantendo viva a chama da resistência, cumprirá o teu último mandato, criando a unidade nacional como base para a conquista de nossa Espanha, da Espanha a que dedicaste integralmente a tua vida».

E hoje, quando os «não intervencionistas» de ontem, os governos imperialistas americano e inglês se aliam ao bandido Franco, fazendo-lhe co-

ceções comerciais e políticas e atrelando-o ao carro da provocação guerrreira, Pasionaria

panhoia a uma luta contra os outros povos.

— Se contra a vontade de



José Diaz, dirigente do povo espanhol e do Partido Comunista da Espanha falecido no exílio.

denuncia essa aliança como uma traição à Espanha e contra ela conclama todos os democratas espanhóis e do mundo:

— Os imperialistas anglo-americanos que amamentam o hitlerismo, que toleram o estrangulamento da República espanhola e hoje sustentam Franco, preparam e organizam uma nova guerra de agressão contra a União Soviética e contra as novas democracias. De seus planos consta servir-se da Espanha como base de operações para esta guerra criminosa...»

### AS GRANDES GREVES

A traição dos imperialistas, o povo e a classe operária espanhóis respondem com as suas grandes greves contra a carestia, contra a miséria, a dominação ianque e a política de guerra do franquismo. As grandes greves de Barcelona e de Madrid constituem a resposta do bravo povo da Espanha aos provocadores de guerra e àqueles que pensam poder arrastar a juventude es-

nosso povo — diz La Pasionaria — a Espanha fosse lançada à guerra a serviço dos imperialistas, nós, em defesa da Paz e da independência da

Espanha, em defesa da vida e da honra de nosso povo, levantaremos as massas populares como em 1936, para a luta contra o franquismo e contra seus amos, os imperialistas anglo-americanos, e transformaremos sua guerra criminosa em guerra nacional libertadora...»

Em resumo, eis um esboço da vida gloriosa dessa legendaria e amada Dolores Ibaruri, guia de seu povo, alma e coração da Espanha Republicana que ha de se libertar, hoje ou amanhã, pelas suas forças, pela sua vontade pelo seu amor e com a ajuda fraternal de todos os povos livres.

## A MORADIA NAS DEMOCRACIAS POPULARES

SOFIA, 6 (I. P.) — Após a instalação do poder popular na Bulgária foram construídos 31 vezes mais casas de moradia do que em 60 anos de regime feudal-burguês. A rede de transportes urbanos aumentou cinco vezes.

## FALA A RADIO DE MOSCOU

PARA PORTUGAL  
Das 18,30 às 19,00 horas, nas ondas de 31 e 49 metros  
PARA O BRASIL  
Das 20,30 às 21,00 horas, nas ondas de 11 e 41 metros



Gregório Lopez Raimundo que tem a vida em perigo nos cárceres franquistas.

## Solidariedade Aos 34 Grevistas Espanhóis

Neste dia em que se comemora o aniversário de Pasionaria, um dever de solidariedade é imposto a todos os povos do mundo: lutar pela libertação de 34 patriotas espanhóis dirigentes dos grandes movimentos da Catalunha. Entre estes se destacam as figuras de Gregório Lopez Raimundo, Isabel Vicente e Francisco Pedrol, todos jovens militantes operários anti-franquistas e cujas vidas correm perigo nas prisões de Franco.

Em favor desses jovens trabalhadores manifesta-se a juventude livre de todos os países através da FEDERAÇÃO MUNDIAL DA JUVENTUDE DEMOCRÁTICA e que nesse sentido lança o seguinte apelo:

«Gritai energeticamente vosso protesto ante os Comunistas e os Embaixadas. Truquistas,

exigir a intervenção dos Governos e das Nações Unidas para obter a liberdade dos 34 de Barcelona e fazer respeitar na Espanha os direitos fundamentais reconhecidos na Carta da ONU. Enviai mensagens de solidariedade a Lopez Raimundo e seus camaradas! (1).

Com vossa solidariedade ativa e a luta de nosso povo, faremos recuar o carrasco fascista, derrubaremos as portas do Penal de Ocaña e faremos voltar à liberdade LOPEZ RAIMUNDO E SEUS CAMARADAS: obtemos assim uma nova vitória para a causa da paz e da democracia.

VIVA A SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL DA JUVENTUDE NA LUTA PELA PAZ E A DEMOCRACIA, CONTRA O FASCISMO E A GUERRA!

## MENSAGEM A "LA PASIONARIA"

A Federação de Mulheres do Brasil enviou a Dolores Ibaruri a seguinte mensagem:

«Nós, mulheres brasileiras, saudamos com alegria a data de 9 de dezembro, vosso aniversário. Saudamos os 50 anos de vossa vida exemplar e fecunda dirigindo o povo espanhol e a frente das lutas feministas mundiais como vice-presidente da Federação Democrática Internacional de mulheres, voltamos nossa admiração para a luta do heróico povo da Espanha contra a tirania de Franco, aliado dos homens que planejam a guerra.

Nós, mulheres brasileiras, congregadas sob a bandeira da Federação de Mulheres do Brasil filiada à Federação Democrática Internacional de Mulheres, aproveitamos a passagem de vosso aniversário, querida Pasionaria, para reafirmar nosso propósito de lutar pela paz até o fim, pela paz para nosso povo, para vosso povo e para todos os povos do mundo.

Ass. — Jacinta Passos, Presidente.



«La Pasionaria» num traço de Paulo Werneck.



# Stalin é o Arquiteto da Vitória Dos Povos das Democracias Populares

O que tem sido a ajuda fraternal da União Soviética às nações que constituem o Socialismo

Director: PEDRO MOTTA LIMA

## IMPrensa POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE DEZEMBRO DE 1951 — N.º 938

Foi sob a inspiração e seguindo os ensinamentos do sábio mestre e guia Stalin, que os povos dos países subjugados na Europa pelo imperialismo e dominados pelo hitlerismo e o glorioso povo da China de Mao Tsé Tung, encontraram o caminho para a sua libertação e empreenderam a construção vitoriosa do socialismo em vasta área do mundo.

No coração de milhões de homens e mulheres na Tchecoslováquia, Polónia, Hungria, Bulgária, Albânia, na China, nas áreas libertadas do Viet-Nam e na Coreia, o amor e a gratidão ao grande Stalin ardem com o mesmo calor que a esperança que abrigam de

pa devem-se, reconhecem os seus dirigentes, a ajuda fraternal que têm recebido da gloriosa União Soviética, que tem à frente de seu governo o genio vigilante de Stalin. As relações comerciais que a URSS mantém com esses países se baseiam sobre princípios essencialmente diversos dos que regem as relações comerciais dos Estados Unidos com os países marshallianos, os quais possuem um caráter nitidamente colonizador e provocam nos países da Europa Ocidental a redução e a liquidação de muitos ramos da indústria.

A União Soviética, ao prestar a sua ajuda fraternal e desinteressada aos países de

binado metalúrgico de Nova Guta, fornecidas pela União Soviética, duplicam quase a potencialidade da indústria metalúrgica polonesa. Graças a aparelhagem soviética, a extração da ulha será mecanizada e aumentará grandemente. Para o desenvolvimento das relações comerciais entre as duas nações reveste-se de grande importância o acordo econômico concluído entre a Polónia e a URSS em janeiro de 1948. Pelo seu volume pode esse acordo ser incluído entre os mais importantes firmados na Europa depois da segunda guerra mundial.

ao povo búlgaro sair dessa difícil situação econômica. Durante estes anos do ayo guerra a Bulgária recebeu da URSS grande quantidade de matérias primas e maquinarias indispensáveis à reconstrução econômica e industrial do país. Hoje, a indústria búlgara avança à passos agigantados para a construção de um grande combinado de fertilizantes nitrogenados, instalado com maquinaria soviética. Possui hoje em dia a sua própria indústria de construção de maquinaria, sua própria indústria química e quantidade de outras indústrias. A quantidade de energia elétrica posta à disposição das necessidades da indústria e das populações é duas vezes e meia maior do que era antes da guerra. A URSS forneceu a Bulgária instalações completas para fábricas de aparelhos elétricos para correntes de baixa tensão, para uma fábrica de maquinaria elétrica e uma outra de caolina.

### AJUDA A RUMANIA

Não existe ramo da indústria nacional rumena que não tenha se beneficiado com a ajuda fraternal da União Soviética ditada por Stalin.

Da União Soviética a Rumania recebe centenas de milhares de toneladas de metal, coque, algodão, centenas e centenas de máquinas e máquinas-ferramenta das mais modernas e complexas; equipamentos para as indústrias petrolíferas, mineira e metalúrgica, maquinaria para a construção do canal Danubio-Mar Negro, fábricas têxteis completas, veículos, emissoras de rádio, e equipamento para a instalação de um grande centro poligráfico e para a criação de sua indústria cinematográfica.

O último convenio relativo à ajuda técnica prevê o envio de fábricas inteiras de uma fábrica de coque e produtos químicos, de uma outra de laminados para tubos, centrais elétricas de centenas de kw.

### STALIN E A AJUDA DO POVO HUNGARO

Os acordos concluídos relativamente a colaboração econômica e ao fornecimento de mercadorias, de 27 de agosto de 1945, servem de bases ao desenvolvimento planejado das relações econômicas entre a URSS e a República Popular da Hungria.

A União Soviética envia à Hungria ferro, coque, metais, algodão, equipamentos industriais e outras mercadorias indispensáveis à reconstrução de sua economia nacional e à industrialização do país. Nessa ajuda tem papel decisivo o envio de maquinaria soviética para a construção do grande combinado metalúrgico, que será o mais importante do país.



«Para a frente, para a vitória do comunismo» (Cartaz de Belopolska).

### O POVO DA ALBANIA VE EM STALIN O SEU GUIA E ESPERANÇA

Graças a ajuda sistemática da União Soviética a economia nacional da Albânia tem obtido grandes êxitos em sua reconstrução e desenvolvimento.

A URSS exporta para a Albânia equipamentos industriais diversos, material ferroviário, matérias primas, maquinaria agrícola e outras mercadorias. A ajuda

técnica da União Soviética à construção e instalação de novas indústrias no país e de centrais elétricas desempenha importante e decisivo papel na construção de uma nova economia social, capaz de assegurar ao povo bem estar e fartura.

Assim é que, a colaboração econômica, fraternal e desinteressada entre a URSS e as Democracias Populares, de acordo com a política de ajuda mútua traçada por Stalin, se desenvolve e se consolida como garantia da

vitória do socialismo nesses países libertados do jugo do imperialismo e do nazifascismo e definitivamente integrados no campo da democracia e da Paz. Tal colaboração, em bases somente possíveis entre nações que integram o campo do socialismo, facilita e acelera o desenvolvimento econômico dos países de Democracia Popular, fortalece a sua independência nacional e a causa da Paz no mundo inteiro.



A indústria pesada tchecoslovaca tem se desenvolvido em um ritmo acelerado. Altos fornos aumentam constantemente sua produção de ferro e aço, assegurando matéria prima para as fábricas de fábricas.

que, em futuro bem próximo, a vida em sua pátria será tão risonha e feliz como já é na Pátria do Socialismo triunfante.

### ONTEM E HOJE NOS PAISES DA EUROPA ORIENTAL

Antes do estabelecimento dos regimes de Democracia Popular os países da Europa Central e Oriental viviam mergulhados em profundo atraso. Os imperialistas europeus e americanos freavam artificialmente o desenvolvimento econômico dessas nações, transformando-as em dependências semi-coloniais, bases agrárias e de fornecimento de matérias primas à suas próprias economias. Dificultavam por todos os meios a criação de uma indústria nacional, e de modo particular da indústria pesada.

Foi somente depois que a União Soviética derrotou o fascismo e que seus Exércitos se libertaram, quando os trabalhadores da Europa Central e Oriental tomaram em suas próprias mãos o poder político, nacionalizaram a grande e média indústria, os bancos e os transportes, que esses países tiveram condições de se desenvolver economicamente, e de maneira rápida e multilateral. No transcurso de um pequeno período dezenas de fábricas foram construídas e criados vários ramos industriais.

O ano passado, de 1950, assinalou em todos os países de Democracia Popular um considerável aumento da produção industrial. Na Albânia, há bastante tempo que a produção industrial superou quatro vezes o nível anterior à guerra; na Bulgária o aumento foi de 3 vezes a produção dos anos que precederam o conflito mundial; na Hungria verificou-se um aumento igual a duas vezes o nível anterior à guerra. Na Polónia o valor da produção da grande e média indústria em 1950 foi de 225% maior que o de 1939. Na Tchecoslováquia o aumento atingiu 150%.

### RELAÇÕES COMERCIAIS SOB A BASE DA RECIPROCIDADE

Esses e outros êxitos conquistados pelos países de Democracia Popular na Euro-

Democracia Popular, lhes envia equipamentos industriais e maquinaria de grande rendimento, indispensáveis à reconstrução de toda a economia nacional e para assegurar um ritmo rápido em seu desenvolvimento econômico e industrial. Nessa ajuda em máquinas e equipamentos, destacam-se instalações completas para combinados industriais e centrais elétricas. A colaboração econômica reveste também, outras formas, como a concessão de créditos, a fim de que esses países possam adquirir na URSS os equipamentos industriais de que necessitam. Tais empréstimos são amortizados não em ouro ou em divisas estrangeiras, mas em mercadorias que fazem objeto de tratados de trocas comerciais.

### RELAÇÕES ECONÔMICAS ENTRE A URSS E A POLÓNIA

Um exemplo dos mais expressivos do que a política de colaboração entre a União Soviética e as nações amigas, traçada e executada sob a direção de Stalin, são as relações econômicas com a República Popular da Polónia, que tiveram o seu início nos anos da guerra. Essa ajuda foi que permitiu à Polónia reconstruir rapidamente a sua economia arrasada pela guerra e erguer-se sobre as ruínas espalhadas pelas hordas nazistas por todos os recantos desse heróico país.

A União Soviética exporta para a Polónia matérias primas e maquinarias fundamentais para as indústrias têxtil, metalúrgica, química e petrolífera. A sremessa de algodão, ferro, minérios diversos, asbesto, apatita, metais preciosos, automóveis, tratores e máquinas diversas, satisfazem em ampla medida as necessidades de importação dessas mercadorias e não raro as cobrem por completo.

Para a economia nacional da Polónia tem grande importância o envio por parte da URSS de instalações industriais completas para várias dezenas de empresas metalúrgicas, da construção de maquinaria, dos transportes, indústria química, mineira e energética. Basta dizer que as instalações completas para o com-

O acordo prevê a exportação para a Polónia de equipamentos industriais num montante de 450 milhões de dólares, soma coberta através de um crédito à prazo médio. No verão de 1950 a Polónia recebeu da União Soviética um novo crédito de 400 milhões de rublos indispensáveis à amortização parcial de suas importações em equipamentos industriais, importações essas que faziam parte do seu plano sexenal de desenvolvimento da economia nacional.

### A BULGÁRIA SE RECONSTRÓI SOB A BANDEIRA DE STALIN

Antes da guerra a Bulgária era um dos países mais atrasados da Europa. Quando o Exército Soviético libertou o país a economia da Bulgária se encontrava em estado de completa decadência. A enorme crescente ajuda da União Soviética permitiu

# AJUDA FRATERNA DA UNIÃO SOVIÉTICA À CHINA POPULAR

Os povos da China libertada e em marcha para a construção do socialismo, devem a Stalin terem podido, em curto espaço de tempo, plantar os primeiros marcos das vitórias que vem conquistando no terreno da construção socialista da velha nação asiática. A União Soviética, desde os primeiros dias da guerra de libertação do povo chinês, sob a inspiração do guia genial dos povos, Stalin, cuja contribuição técnica a essa mesma luta foi fator decisivo de sua vitória, nunca faltou com a sua ajuda solidária, fraternal e desinteressada. Tal ajuda se traduziu sempre em atos concretos que constituíram pontos de apoio sólido ao desenvolvimento vitorioso da guerra de libertação, e, posteriormente, à marcha ascendente para o socialismo, a segurança e a felicidade do grande povo da pátria de Mao Tsé Tung.

O acordo firmado em 14 de Fevereiro de 1950 entre a União Soviética e a República Popular da China, relativo a Ferrocarril de Chanchun a Porto Artur e Daini, e a troca de notas, como base do posterior Tratado de Ajuda Mútua, concluído naquela data, determinaram a entrega, sem onus para o jovem poder popular, dos bens, organizações e instituições que a União Soviética possuía a título provisório e sob arrendamento na cidade de Daini, assim como os bens e propriedades adquiridas de proprietários japoneses na Manchúria, e todos os imóveis de propriedade soviética na antiga cidade de Pequim.

Estes os bens, que a título de colaboração e contribuição à construção socialista da nova República chinesa, foram dados pela União Soviética:

Em Pequim — A antiga cidadela, composta de 18 prédios, dependências e armazéns.

Na cidade de Daini — 16 fábricas de construção e reconstrução de embarcações,

refinarias de petróleo, empresas mecânicas, eletromecânicas, do cimento, de lâmpadas elétricas, 2 fábricas de vidros de vernizes e tintas, de conservas, 3 fábricas de azeite, uma fábrica de desidrogenização de azeite, de isoladores de porcelana e britadores. Mais três fábricas, de cordão, de barcos de folha de Flandres e do sêria para embalagem. Instalações por-

tuárias e toda a aparelhagem do porto de Daini, bem como os estaleiros. Seis salinas, um conjunto de empresas pesqueiras e da indústria de alimentação e 4 frigoríficos. Quatro empresas, mecânica, de carpintaria, do reparação de barcos e de confecções. Uma base de transportes, com seus veículos e oficinas. Duas centrais elétricas, 8 instalações de redes elétricas e de

abastecimento de água, incluindo o laboratório eletromecânico central. Nova instituição de tipo cultural e educativo, um conjunto de estudos, 3 cinemas, 2 teatros, a Casa do Marinheiro Soviético, 1 clube e uma Casa do Repouso para trabalhadores. Duzentas e seis casas de habitação, 22 armazéns e depósitos, 5 edifícios de oficinas, um armazém geral e um parque de árvores frutíferas de 25 hectares.

Na Manchúria: — 21 fábricas: do cimento, do açúcar, de farinha o semola, do presunto, de garrafas; 2 fábricas de álcool, 5 de cerveja, 3 serrarias, 4 fábricas de papel, de sacos, de salicaria e do tabaco, 2 empresas tipográficas, 1 base de transportes e 5 oficinas mecânicas e de reparação de carros, 1 panificadora e 1 frigorífico; 11 salas de projeção cinematográfica e um estudo de produção; 157 casas de residência, 19 edifícios de fábricas e oficinas, 11 edifícios para outros fins industriais e 9 para fins comerciais, 33 armazéns e 33 hotéis.

Esta a ajuda que, como irmã mais velha e mais experiente na construção de um mundo de Paz e de abundância, a União Soviética, sob a direção de Stalin, guia, mestre e esperança dos povos que marcham para a construção da sociedade do futuro, sem classes exploradoras, liberta da exploração do homem pelo homem, deu a jovem República Popular da China, que ocupava o seu lugar na vanguarda dos povos que defendem a Paz e o constrõem o mundo do futuro.



A juventude tchecoslovaca prepará-se ativamente para enfrentar suas tarefas, graças à ajuda do Estado. No clichê, vários aspectos da atividade de uma escola de preparação de futuros operários altamente especializados.

## PALAVRAS DE STALIN SOBRE O TRATADO POLONO-SOVIÉTICO DE 1945

Referindo-se ao primeiro tratado de relações comerciais e ajuda mútua, firmado entre a União Soviética e a Polónia, em Janeiro de 1945, Stalin disse as seguintes palavras:

«Creio que o tratado de amizade, ajuda mútua e colaboração de após guerra entre a União Soviética e a Polónia, que acabamos de assinar, tem uma grande importância histórica. A significação deste Tratado consiste, antes de tudo, em que representa uma reviravolta, produzida no curso da atual luta de libertação contra a Alemanha e que recebe agora, confirmação formal neste Tratado. Compreendo que este Tratado é a garantia da independência da nova Polónia democrática, e garantia de seu poderio e florescimentos.













Atleta soviética em Berlim, abraçada por crianças alemãs. Talvez seja ela uma das futuras ganhadoras das Olimpíadas de Helsinki, quem sabe?

# PÁGINA DA JUVENTUDE

## A Juventude na Luta Pela Paz

Civilização Ocidental



Diz ou não diz onde está escondida a Coca-Cola?

Os jovens estão desenvolvendo uma grande atividade no sentido de tornar mais intensa a sua participação na luta pela Paz. Assim, inúmeras instruções vêm de ser baixadas pela direção do Movimento Brasileiro da Mocidade Pela Paz visando dar um cunho mais organizado e proveitoso à este valioso trabalho.

### MEDIDAS DE ORGANIZAÇÃO

Recomenda-se aos jovens partidários da paz a organização do maior número possível de Conselhos. Nos lugares em que estes já existam, mas atuam pouco, devem procurar reforçá-los, através de reuniões, procurando individualmente os jovens que estão afastados, discutindo com eles e fazendo-os ver a necessidade de redobrar os esforços. Fazer um levantamento da disponibilidade de tempo de cada coletor de assinaturas para poder assim planificar melhor os comandos, que devem ser, se possível, diários. Por outro lado, planificar os comandos, traçando inclusive mapas. Quando for possível e preciso, também devem enviar cartas a fim de obter assinaturas para o Apelo por um Pacto de Paz.

As jovens partidárias da Paz devem procurar os clubes, associações, centros esportivos e outros centros religiosos, especialmente em dias de reunião de diretoria ou de fé, a fim de realizar comandos (que a prática tem mostrado, são muito proveitosos). Deve-se lançar desafios à outras organizações de coleta de assinaturas para assim criar uma emulação. Também no próprio Conselho, entre os diversos coletores deve-se organizar uma emulação. No final dos comandos dominicais é sempre interessante realizar festas. Recomenda-se, também, que em todas as organizações juvenis um jovem fique como responsável do trabalho de defesa da Paz. Outra coisa que não deve ser esquecida é uma inteligente campanha de finanças. Finalmente, a realização dos comandos diários com um consequente controle diário, são alguns dos meios de que dispõem os jovens para aperfeiçoar o seu trabalho.

### FORMAS DE AUMENTAR A COLETA DE ASSINATURAS

Os jovens partidários da Paz devem procurar os clubes, associações, centros esportivos e outros centros religiosos, especialmente em dias de reunião de diretoria ou de fé, a fim de realizar comandos (que a prática tem mostrado, são muito proveitosos). Deve-se lançar desafios à outras organizações de coleta de assinaturas para assim criar uma emulação. Também no próprio Conselho, entre os diversos coletores deve-se organizar uma emulação. No final dos comandos dominicais é sempre interessante realizar festas. Recomenda-se, também, que em todas as organizações juvenis um jovem fique como responsável do trabalho de defesa da Paz. Outra coisa que não deve ser esquecida é uma inteligente campanha de finanças. Finalmente, a realização dos comandos diários com um consequente controle diário, são alguns dos meios de que dispõem os jovens para aperfeiçoar o seu trabalho.

## Crime do Franquismo Contra a Infância

O regime do Franco amortalha as crianças espanholas. A criminoso dominação fascista na Espanha tem consequências dramáticas para as crianças espanholas, afeta de maneira gravíssima sua saúde e suas vidas. Os fascistas procuram ocultar as trágicas proporções que tem o caso. Escondem as estatísticas. E, pela boca inocente de suas vítimas que o relatório chega até nós.

A tuberculose é uma tragédia em Barcelona, nos subúrbios do Pueblo Seco, Carrot Nou, Somorrostro e Can Tunis morrem dezenas de enfermos, particularmente jovens e crianças, sem poderem comprar estroptomina, nem alimentação. Em Madrid, num exame médico efetuado, no subúrbio de Cuatro Caminos se descobriu que 75,6% das crianças em idade de 5 a 12 anos estavam afetadas pela

terível moléstia. Em um só mês morreram em Madrid 233 crianças de debilidade congênita e 210 de tuberculose. Em Barcelona, informa o periódico franquista «Vanguardia», que em 1940, num só mês se registraram mais de quatro mil casos de tuberculose infantil. Por falta de hospitais, as crianças atacadas pelo bacilo de Koch permanecem em suas casas morrendo lentamente pela enfermidade e a fome. Os subúrbios são focos de morte para as crianças. Em casas de madeira podre, que crescem nos arredores de Barcelona, Madrid e outras cidades, dormem crianças em promiscuidade com adultos, contaminando-se e morrendo aos poucos. São as próprias autoridades franquistas que confessam haver em Barcelona 100.000 crianças vivendo nessas condições dramáticas. Como se isso não bastasse, há os cárceres para essas pequenas e inocentes vítimas do fascismo. Para esconderem essa miséria, os fascistas abarrotam as prisões de meninos. O periódico falangista «Sovilla» informa que se renovam num alborque constantemente 200 crianças. Isso acontece em S. Leandro e Macarena. Em Viejo Hogar de S. Fernando há uma seção relativamente ampla para manter em reclusão especial cerca de 200 meninos de ambos os sexos.

...A FALTA DE ESCOLAS — Segundo dados oficiais franquistas, a população escolar é de 3.968.916 meninos; desses só 2.446.131 frequentam a escola. Além disso, há ainda a exploração dos menores nas indústrias e nos campos.

## ATRAZANDO O TREM INTERNACIONAL

Duas vezes jovens brasileiros atrazaram um trem internacional, quando da volta da delegação que foi à Berlim. Os casos se assemelham, por isto só contaremos um. Um trem internacional saiu de Praga com destino à Paris, levando centenas de jovens delegados. Entre eles cerca de 20 brasileiros. Em certa altura, a grande composição se dividia. Parte do trem seguia, para a Itália e o resto prosseguia em direção à Suíça e depois à Paris. Nesta última seguiram os brasileiros. Um deles, porém, na ante-última estação tcheca, quando se dividia o comboio, extraviou-se e ficou na parte que deveria seguir para a Itália. Nós, só quando já estávamos em meio à viagem notamos sua falta. Pânico. O jovem era dos mais moços entre nós. Não falava idioma algum, exceto o português. Na estação seguinte, que era a penúltima da estação tcheca, pedimos auxílio. Imediatamente o telegrafo funcionou e da estação anterior informaram que de fato havia sido descoberto um jovem (que julgavam francês) extraviado. Mas que ele já havia seguido em direção à estação em que nos encontrávamos, em outro trem.

Nossa composição, porém, não podia esperar. Dois jovens brasileiros desceram e se propuseram a esperar a chegada do retardatário. E o bloco seguiu para a última estação tcheca. Quando lá chegamos já haviam telefonado da estação precedente: Os três estavam à caminho com um automóvel. Era já de madrugada. E o trem esperou 45 minutos até que chegaram os heróis. Havíamos atrazado um trem internacional em cerca de 1 hora, o que é um absurdo na Europa. Salmos da Tchecoslováquia. Entramos na Austria. Chegamos ao setor americano. Ali, a locomotiva que nos devia conduzir, já havia partido. Esperamos algumas horas por nova locomotiva. E algum conteúdo... Trem só espera pela gente quando é nas Democracias Populares...

## Os Jovens Saúdam a Grande "La Pasionaria"

«E' PREFERIVEL MORRER DE PE' QUE VIVER DE JOELHOS», eis o lema com que Dolores Ibaruri, «La Pasionaria», conduz o povo espanhol na heroica resistência ao fascismo e ao terror que há mais de 15 anos vem inflicindo a Espanha de tão belas tradições. O 55.º aniversário de «La Pasionaria» levanta entre os jovens uma onda de simpatia a todos aqueles que, sob o jugo do ditador Franco, lutam em defesa da liberdade e de Paz, faz-nos recordar todos os heróicos combatentes que tombaram por essa causa sagrada.

A continuação do regime franquismo depois da segunda guerra mundial só foi possível mediante o apoio dos governos dos Estados Unidos e da Inglaterra, interessados na manutenção da ditadura fascista na Espanha, como arma para seus planos de reação e de guerra.

O regime de Franco trouxe terríveis condições de vida para a juventude da Espanha. A trágica situação de ruína, de fome, de miséria e exploração criada por uma profunda crise econômica repercutiu de maneira extremamente grave na situação da juventude trabalhadora. A juventude trabalhadora é cruelmente explorada por snários de fome, encontra-se impossibilitada de aprender um ofício, está privada de todos os direitos, não pode aspirar ao repouso ou ao esporte, sua vida é de escravidão e miséria.

Contra isso, porém, luta enérgicamente a juventude espanhola em torno da Juventude Socialista Unificada, ao lado de todo o povo, sob a direção de Dolores Ibaruri. O grandioso movimento de 12 de março em Barce-

lona atestou a resistência extraordinária do povo espanhol à miséria franquista numa greve geral de enormes proporções cujos dirigentes estão presos e entre os quais encontra-se Gregorio LOPEZ RAIMUNDO que participou do Conselho da Federação Mundial da Juventude Democrática, em 1940.

Hoje, em que o desespero dos fabricantes de armamentos ameaça aliar o mundo numa nova guerra, o povo espanhol combate Franco e luta pela Paz. A Juventude Socialista Unificada da Espanha que vive e atua no interior do país na mais absoluta clandestinidade, tem uma participação ativa no esforço para mobilizar a juventude na resistência ao franquismo e em defesa da Paz.

Os jovens do Brasil homenageiam hoje com admiração Dolores Ibaruri. Desde que a Espanha foi agredida pelo fascismo, muitos brasileiros para lá seguiram a fim de continuar, no lado dos irmãos espanhóis, a batalha pela liberdade. Muitos tombaram combatendo heróicamente, outros voltaram como oficiais do Exército Republicano.

O governo, no entanto, vem dando, sob as ordens do Departamento do Estado norte-americano, todo o auxílio possível à ditadura sangrenta de Franco do mesmo modo que pretende enviar 25.000 jovens brasileiros para a guerra.

Contra isso, porém, estão todos os moços e moças do Brasil. Assim, saudamos entusiasmaticamente o 55.º aniversário da grande «La Pasionaria» dirigente do povo e da juventude da Espanha indomável, em sua luta que é também a nossa, pela Paz, pela Democracia e por um futuro melhor.



### INCENDIÁRIO DE GUERRA

Churchill, velho incendiário de guerra, andou falando em jogar bombas atômicas na União Soviética. Cuidado, seu Churchill, quem brinca com fogo pode se queimar.



Em Berlim, na grandiosa festa da juventude, a mocidade espanhola também se fez representar por uma brilhante delegação, saudada com carinho por todos e que fez com que seus cantos se tornassem dos mais populares no Festival. Publicamos nesta página duas destas canções: EL EJERCITO DEL EBRO e LA HUELGA DE BARCELONA.

### OS JOVENS E A LITERATURA

## LA PASIONARIA E O POETA

PAULO CAJAS

Postejamos, hoje, o 55.º aniversário da grande Dolores Ibaruri, a grande dirigente comunista espanhola, o orgulho de todas as mulheres do mundo inteiro, que lutou incansavelmente contra o obscurantismo e o fascismo remanescente. A juventude democrática brasileira não poderia deixar de associar-se às manifestações de carinho e amor, com que o nosso povo comemora o 55.º aniversário de «La Pasionaria», cuja existência é uma bandeira de honra e lutas incansáveis em prol da liberdade, do progresso e da Paz.

Dolores Ibaruri é a esperança dos operários, camponeses e da juventude da Espanha que, hoje, como nunca, resistem heróicamente ao fascismo de Franco e sua canibalização da liberdade, do progresso e da Paz.

Para medirmos o espírito de solidariedade internacional do Federico Garcia Lorca, basta transcrevermos uma resposta sua a Bagaria, o genial caricaturista da República. E a seguinte: — «Sou um espanhol integral e me seria impossível viver fora de nossos limites geográficos; mas odo o que é espanhol por ser espanhol e não da mais. Sou irmão de todos e exerceo o homem que se sacrifica por uma idéia nacionalista abstrata, pelo único fato de amar sua pátria com uma vinda nos olhos. O chinês bom está mais próximo de mim que o espanhol mau. Canto a Espanha e sinto-a até à medula;

um nacionalista doente. Não. Era um internacionalista. Amava outros povos. Vemos, portanto, algo de comum entre «La Pasionaria» e Lorca. Primeiro, o anti-fascismo (a razão de sua morte), e segundo o internacionalismo. Isso permite-nos, comemorando essa magna data, fazermos evocação do grande poeta que morreu pela liberdade.

Para medirmos o espírito de solidariedade internacional do Federico Garcia Lorca, basta transcrevermos uma resposta sua a Bagaria, o genial caricaturista da República. E a seguinte: — «Sou um espanhol integral e me seria impossível viver fora de nossos limites geográficos; mas odo o que é espanhol por ser espanhol e não da mais. Sou irmão de todos e exerceo o homem que se sacrifica por uma idéia nacionalista abstrata, pelo único fato de amar sua pátria com uma vinda nos olhos. O chinês bom está mais próximo de mim que o espanhol mau. Canto a Espanha e sinto-a até à medula;

mas antes de tudo sou homem do mundo e irmão de todos. Efectivamente um artista dessa estirpe, de projeção internacional como Lorca, que tinha exemplos maravilhosos de fraternidade humana, apavorava a elite fascista que ainda hoje enxovalha a sua pátria querida e mata as suas crianças de fome. Era preciso eliminar — imbecil idéia — o poeta. Para os intelectuais destituidos, emulados, que se julgam espietas eleitos, ele tem essa lição de dignidade.

... dor do homem e a injustiça constante que flui do mundo, o meu próprio corpo e meu próprio pensamento impedem que eu leve minha casa para as estrelas. Contra a injustiça e a dor do homem, pela amizade dos povos se irmanaram as duas preciosas vidas. Uma ficou, numa fatídica noite de setembro de 1936, e a outra até está firme, constituindo a esperança da Espanha oprimida que homenageará a memória do seu herói ganhando a liberdade.

## Nossa Solidariedade a Meyer e Hélio

ANTONIO PEDRO

Hoje, quando se comemora o 55.º aniversário de Dolores Ibaruri, devemos voltar-nos para o povo espanhol e para todos aqueles que participam da luta contra o franquismo. Foi na terra espanhola que nos anos que precederam a Revolução de 1934-35, se travaram as lutas mais sérias das forças da democracia e do progresso contra a maré montante do fascismo.

Contra o povo espanhol se lançaram, como aves de rapina e uauismo elementar o fascismo italiano e todas as forças da reação interna ameadas sob Franco.

Os gritos de dor desse povo serviram, no entanto, como tráfego, de advertência para a consciência democrática do mundo. Os democratas compreenderam que o povo espanhol lutava não só pela sua sobrevivência, mas pela democracia. O coração da humanidade parecia pulsar ao ritmo também pelo futuro do todo, a das sangrentas batalhas que travava o heróico povo espanhol. De todas as partes do mundo, acorreram jovens desejosos de participar de suas lutas: italianos, franceses, italianos, alemães, americanos, e outros. Não foi pequena a nossa contribuição. Dos que foram alguns caíram sempre; outros sofreram todo o amargor da derrota; outros os que voltaram.

A nossa juventude está, pois, intimamente ligada aos destinos da democracia espanhola. Essa tradição nunca foi desmentida, nem mesmo no período da ditadura franquista. Ela cresce mesmo nesse momento, em que as mesmas forças agressoras a Espanha democrática se rearticulam em escala mundial e se reaproximam do feroz ditador espanhol. Assim, em 1950, quando se comemorava o 19.º aniversário da República espanhola, um grupo de jovens estudantes refrearam mais uma vez a sua solidariedade ao povo espanhol, levando a bandeira de sua querida República bem junto ao nariz do representante do Franco em nosso país, o puxando o emblema do odiado ditador. Mas, hoje como no passado, essa luta é cheia de sacrifícios. Em consequência disso dois jovens foram presos e se encontram perseguidos pela famigerada lei de segurança do Estado Novo. Urge-nos, pois, neste momento que nos solidarizemos com o povo espanhol na figura de Dolores Ibaruri, intensificarmos nosso apoio ao acadêmico, Meyer Camerzindler e a Hélio Bloch, aluno da Faculdade Nacional de Arquitetura, legítimos herdeiros do sentimento democrático daqueles mesmos jovens que roubaram nas terras espanholas em defesa de um mundo melhor.

## LIBERDADE Para os 34 de Barcelona

«Com vossa ação de solidariedade e a luta de nosso povo, havemos de retroceder o veredicto fascista e derrubarmos as portas do presidio de Ocar, devolvendo a liberdade a Lopez Raimundo e seus companheiros, obteremos, assim, uma nova vitória para a causa da Paz e da Democracia.

Recorte, colha assinaturas entre seus companheiros de fábrica; de trabalho; de clube; do bairro; da escola e envie à nossa redação — (Página Juvenil), ou a Gregorio Lopez Raimundo — Reformatório de Adultos — Departamento Celular OCANA (Toledo) Espanha.

## Solução do enigma figurado

A solução do enigma figurado no número passado da Página da Juventude é a seguinte:

A PAZ DEVE SER DEFENDIDA POR TODOS. PACIFICO. Acertaram os seguintes leitores, que devem procurar os livros a que têm direito a partir da próxima terça-feira, na parte da tarde em nossa redação (Rua Gustavo A. de Cerda, 19-sobrado).



Franco vende a Espanha no «vale quanto possa». Mas, os jovens espanhóis, ao lado de todo o povo, sob a direção de Dolores Ibaruri, vai acabar com esse triste comércio.

### MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel.: 49-8310

## UMA IDEIA MÃE



# PAGINA DA MULHER E DA CRIANÇA

## A Mulher e o Salão de 1951

SILVIA

O Salão Nacional de 1951 foi mais uma afirmação do prestígio da mulher no campo das Artes Plásticas. Desta vez tivemos duas figuras femininas na organização do Salão, a Presidente (distintivo um tipo novo de política oficial) D. Yolanda Penteado Matiarão e a Secretária, Maria Barreto, crítica de arte e Conservadora do Museu Nacional de Belas Artes. Também nos juras atuaram duas artistas, Hilda Campolongo e Sylvia de Leon Chairo. 26 expositoras compareceram à Seção de Pintura, 18 à Seção de Artes Gráficas, 10 à Seção de Escultura e 6 à Seção de Artes Decorativas e 6 à Seção de Artes e Ofícios. As artistas em 1951 melhoraram o seu nível de trabalho.

Pela primeira vez, a Divisão Moderna do Salão ficou isolada, com uma apresentação digna de elogio, agradável pela sua organização, com a presença dos elementos mais representativos das novas tendências artísticas, figurativas e abstracionistas abrangendo os 18MOS já mais próximos da sua etapa superior. Portanto compareceu ao Salão marcando dessa forma a intenção dos artistas em relação à grande mostra nacional, uma das raras possibilidades que o Governo oferece aos nossos trabalhadores da arte.

A promoção foi conforável para diversas juras e os prêmios foram distribuídos com as discussões de sempre. As opiniões neste ano de 1951 estiveram mais equilibradas formando uma maioria convincente. Enquanto em 1950 Zélia Nunes recebeu o prêmio de viagem, primeiro pela ausência da tradicional voto de minoria e depois pela maioria de 1 voto, em 1951 obteve a sublimada bolsa de estudos ao estrangeiro por 15 votos contra 6. A segunda candidata

aos em nossa imprensa onde vem atuando de longa data, principalmente nos jornais da imprensa popular.

Em relação aos prêmios menores assistimos a recompensas

Artista de qualidades plásticas apreciáveis sempre dividiu as suas preferências entre os dois Salões — geral e moderno. O mérito do seu trabalho algumas vezes foi acolhido nos ago-



«Retrato de Lysettes — de Heloisa Fencion Costa»

na votação do grande prêmio foi uma artista de São Paulo — a pintora Maria Leonilda.

O prêmio de viagem ao país foi conferido com grande maioria à gravadora Rosina Katz

cuos méritos são bem conhecidos de quem conhece a pintura espanhola, obteve a amável medalha de prata com dois trabalhos de conteúdo místico: «Natal» e «Evangélicas». Uma pintura um pouco crua, de colorido agradável, sugerindo vocação para o alívio. A artista fez seus estudos na Escola de Belas Artes de Paris e de Barcelona.

Isabela Sá Pereira já é uma expositora do Salão Nacional. Pintora abstracionista e outras vezes impressionista, negativamente à academia moderna em sua obra. É a qualidade de realista da pintura que pertubou os nossos julgadores dos juras na seleção. Há sempre uma enorme confusão em nossos setores artísticos. Os abstratos estão inspirando a nossa espécie crítica de arte. Sem nenhuma riqueza plástica, sem pintura propriamente dita, sem beleza de forma, sem nada de agradável mesmo como valor decorativo, o papel carbono tem funcionado em nosso ambiente com enormes vantagens. Da mesma forma o espírito da crítica julgamentos de superficial, fuga com desculpas «políticas» e o que é muito grave, a justificação de valores com a nova papel carbono da reprodução em branco e preto. Isabela obteve uma medalha de bronze com justiça. As suas flores são verdadeiramente decorativas sem perderem consistência plástica.

Em Desenhos e Artes Gráficas já possuíamos um bom contingente de valores novos.

Maria Heloisa Fencion Costa, discípula de Joaquim Campolongo e da Escola Nacional de Belas Artes, conquistou a Medalha de Prata com seus trabalhos ressaltando o retrato de

Lysettes, numa gravura em linóleo. Heloisa conseguiu de maneira plástica realizar um retrato de rica conteúdo. Não repetiu apenas a fisionomia que repetiria uma máquina fotográfica. Marcou na figura de sua colega um instante vivo, juntamente o que poderia chamar de retrato psicológico — uma observação de há muito o valor de uma artista e estamos certos de que poderá evoluir sempre mais dentro do seu esplêndida vocação. Heloisa desenvolveu certas ideias inspiradas em compilação literária — tem uma cultura literária apreciável e quando funciona em sua métrica deixa-se dominar por uma autêntica sinceridade. São numerosos ainda os outros valores femininos que obtiveram recompensas honoríficas: Maria Laura Radspeler, Maria Eugênia Campelo e Yedda Navarro — Medalha de Bronze; Amélia Bessa de Menezes, Maria Elvira de Sá, Maria Celeste Costa Galvão, Maria de Lourdes Mader Pereira e Miriam Arthur de Carvalho — Menção Honrosa.

Em Artes Decorativas devemos anotar a medalha de ouro de Margaret Spencer com dois belos vasos originários em forma de de bato colorido cerâmico. Tecnicamente, Margaret tem obtido resultados magníficos em seu trabalho revelando bom gosto ao lado da notável segurança profissional.

Maria José Pires Guerreiro de Oliveira e Wanda de Bastos, alunas de Hilda Costa foram premiadas com Medalha de Bronze.

A Seção de Escultura (prêmio de Viagem ao Estrangeiro — Zélia Nunes) conferiu Medalha de Prata a Jacira Reis Lopes e Margaret Spencer e Menção Honrosa a Sofia Regina uma jovem bastante conhecida e poetisa de sensibilidade. A presença de Sofia Regina no Salão é mais uma afirmação da jovem artista.

O Salão Nacional de Belas Artes de 1951 representou uma vitória indubitável para os seus artistas. Constatamos mais uma vez que devemos lutar por um Salão mais sério, mais prestigiado diante do público que visitou a grande mostra desistindo de transparecer o respeito que merecem as obras de arte.



Café com alças, o primeiro para o calor. Aproveite refrescos de fazenda ou o pijama de seu marido, que rasou. Borda um barbaquão ou monogramas.



«Linóleo, de Maria Laura Radspeler»

## Conversa de Bonecas

VERA LÚCIA — 11 anos

A Tia e a Menina conversam

Menina — Vovô me disse que de noite as bonecas falam. Gostaria de ir ao bazar para ouvi-las.

Tia — Pode ir, minha sobrinha.

As duas saem. A cortina abre. Aparece o bazar.

Menina — (Entrando no bazar) Hum! Como é bonito o bazar! Vou me esconder atrás daquela caixa da Boneca de vestido branco para vê-la.

(Se esconde; a Boneca de vestido branco sai da caixa e vem dizendo um versinho)

BONECA DE BRANCO — Sapatinho bole bole Na forma do sapateiro. Meus olhinhos também (boltem) Quando vêm rapaz solteiro

(Aparece a Boneca de rosa)

BONECA DE ROSA — Mamã é uma rosa. Que papai escolheu. Eu sou um botão. Que a roseira deu.

(Aparece a Boneca de azul)

BONECA DE AZUL — Se esta rua, se esta rua (fosse minha) Eu mandava (fadrilha) Com pedrinhas, com pedrinhas de brilhante Para o meu, para o meu (amor passar)

(Aparece a Boneca de Vermelho)

BONECA DE VERMELHO — A barata diz que tem Sete calças de filé. E' mentira da barata. Ela tem é uma só. Ah! Ah! Ah! Ah! Ela tem (é uma só)

A barata diz que tem Um sapato de fivela. E' mentira da barata. O sapato é da mãe dela. Ah! Ah! Ah! O sapato (é da mãe dela)

Boneca de branco — Eu sou a boneca branca. Dona do Brasil!

Boneca de Rosa — Você não é nada. Fica no fim. Eu não sou da cor da bandeira. Tenho uma cor mais linda que fica no jardim!

Boneca de Vermelho — Também não sou nada. Sou apenas da cor do baton.

Aparece a Boneca de Verde Boneca de Verde — Eu sou a boneca mais linda do mundo. Sou da bandeira e ainda mais. Sou da cor das matas.

Aparece a Boneca de Amarelo

Boneca de amarelo — Eu sou a amarela da cor da bandeira. E sou muito. Ainda sou o ouro.

Menina — Titia, vi as Bonecas falando. Será que todas as vovós falam a verdade assim?

Tia — Sim, minha filha. Vai correndo avisar os seus amigos. Será que eles vão gostar da notícia?

Menina — Sim! Sim! Vão gostar muito, muito!

No aniversário de DOLORES IBARRURI

No discurso pronunciado na reunião do Comitê Executivo da Federação Democrática Internacional de Mulheres, realizada em Sofia, em junho do ano corrente, Dolores Ibarruri, a gloriosa dirigente do povo espanhol, ao referir-se ao movimento feminino internacional em defesa da Paz, declarou:

«Ao programa sangrento dos incendiários da guerra opomos nosso programa de paz. Em face das monstruosas declarações de um canibal americano que brutalmente afirmou que eles exterminarão as crianças em seus berços e os anciãos em suas orações, afirmamos que defenderemos a vida das crianças no berço e na escola, no lar e na rua, e que defenderemos os anciãos em suas orações e nos asfórreos por criar para eles uma velhice tranquila em uma pátria feliz dentro de um mundo de paz».

Essa é a mensagem de Dolores a todas as mulheres do mundo. Mensagem de otimismo e de confiança na imensa força feminina organizada, partida de uma mulher em cuja pátria, milhares de irmãs são executadas.

Em nossa pátria, os cárceres se degradam ainda mais com a reclusão de mulheres por delitos e partidárias da paz. A ameaça que pesa sobre todas nós é a mesma que que se sobrepõe ao povo de Espanha, que há mais de um decênio luta heroicamente contra as mesmas forças tenebrosas que oprimem a nossa pátria. Fazemos das palavras de Dolores Ibarruri a nossa afirmação de cada dia, buscando nos corações femininos as reservas de energia e de tenacidade com que empreendemos a vitória final, a grandiosa campanha pela libertação de nossa pátria do jugo imperialista e pela Paz entre os povos.

Em nossa pátria, os cárceres se degradam ainda mais com a reclusão de mulheres por delitos e partidárias da paz. A ameaça que pesa sobre todas nós é a mesma que que se sobrepõe ao povo de Espanha, que há mais de um decênio luta heroicamente contra as mesmas forças tenebrosas que oprimem a nossa pátria. Fazemos das palavras de Dolores Ibarruri a nossa afirmação de cada dia, buscando nos corações femininos as reservas de energia e de tenacidade com que empreendemos a vitória final, a grandiosa campanha pela libertação de nossa pátria do jugo imperialista e pela Paz entre os povos.

Em nossa pátria, os cárceres se degradam ainda mais com a reclusão de mulheres por delitos e partidárias da paz. A ameaça que pesa sobre todas nós é a mesma que que se sobrepõe ao povo de Espanha, que há mais de um decênio luta heroicamente contra as mesmas forças tenebrosas que oprimem a nossa pátria. Fazemos das palavras de Dolores Ibarruri a nossa afirmação de cada dia, buscando nos corações femininos as reservas de energia e de tenacidade com que empreendemos a vitória final, a grandiosa campanha pela libertação de nossa pátria do jugo imperialista e pela Paz entre os povos.

Em nossa pátria, os cárceres se degradam ainda mais com a reclusão de mulheres por delitos e partidárias da paz. A ameaça que pesa sobre todas nós é a mesma que que se sobrepõe ao povo de Espanha, que há mais de um decênio luta heroicamente contra as mesmas forças tenebrosas que oprimem a nossa pátria. Fazemos das palavras de Dolores Ibarruri a nossa afirmação de cada dia, buscando nos corações femininos as reservas de energia e de tenacidade com que empreendemos a vitória final, a grandiosa campanha pela libertação de nossa pátria do jugo imperialista e pela Paz entre os povos.

Em nossa pátria, os cárceres se degradam ainda mais com a reclusão de mulheres por delitos e partidárias da paz. A ameaça que pesa sobre todas nós é a mesma que que se sobrepõe ao povo de Espanha, que há mais de um decênio luta heroicamente contra as mesmas forças tenebrosas que oprimem a nossa pátria. Fazemos das palavras de Dolores Ibarruri a nossa afirmação de cada dia, buscando nos corações femininos as reservas de energia e de tenacidade com que empreendemos a vitória final, a grandiosa campanha pela libertação de nossa pátria do jugo imperialista e pela Paz entre os povos.

Em nossa pátria, os cárceres se degradam ainda mais com a reclusão de mulheres por delitos e partidárias da paz. A ameaça que pesa sobre todas nós é a mesma que que se sobrepõe ao povo de Espanha, que há mais de um decênio luta heroicamente contra as mesmas forças tenebrosas que oprimem a nossa pátria. Fazemos das palavras de Dolores Ibarruri a nossa afirmação de cada dia, buscando nos corações femininos as reservas de energia e de tenacidade com que empreendemos a vitória final, a grandiosa campanha pela libertação de nossa pátria do jugo imperialista e pela Paz entre os povos.

Em nossa pátria, os cárceres se degradam ainda mais com a reclusão de mulheres por delitos e partidárias da paz. A ameaça que pesa sobre todas nós é a mesma que que se sobrepõe ao povo de Espanha, que há mais de um decênio luta heroicamente contra as mesmas forças tenebrosas que oprimem a nossa pátria. Fazemos das palavras de Dolores Ibarruri a nossa afirmação de cada dia, buscando nos corações femininos as reservas de energia e de tenacidade com que empreendemos a vitória final, a grandiosa campanha pela libertação de nossa pátria do jugo imperialista e pela Paz entre os povos.

Em nossa pátria, os cárceres se degradam ainda mais com a reclusão de mulheres por delitos e partidárias da paz. A ameaça que pesa sobre todas nós é a mesma que que se sobrepõe ao povo de Espanha, que há mais de um decênio luta heroicamente contra as mesmas forças tenebrosas que oprimem a nossa pátria. Fazemos das palavras de Dolores Ibarruri a nossa afirmação de cada dia, buscando nos corações femininos as reservas de energia e de tenacidade com que empreendemos a vitória final, a grandiosa campanha pela libertação de nossa pátria do jugo imperialista e pela Paz entre os povos.

Em nossa pátria, os cárceres se degradam ainda mais com a reclusão de mulheres por delitos e partidárias da paz. A ameaça que pesa sobre todas nós é a mesma que que se sobrepõe ao povo de Espanha, que há mais de um decênio luta heroicamente contra as mesmas forças tenebrosas que oprimem a nossa pátria. Fazemos das palavras de Dolores Ibarruri a nossa afirmação de cada dia, buscando nos corações femininos as reservas de energia e de tenacidade com que empreendemos a vitória final, a grandiosa campanha pela libertação de nossa pátria do jugo imperialista e pela Paz entre os povos.

Em nossa pátria, os cárceres se degradam ainda mais com a reclusão de mulheres por delitos e partidárias da paz. A ameaça que pesa sobre todas nós é a mesma que que se sobrepõe ao povo de Espanha, que há mais de um decênio luta heroicamente contra as mesmas forças tenebrosas que oprimem a nossa pátria. Fazemos das palavras de Dolores Ibarruri a nossa afirmação de cada dia, buscando nos corações femininos as reservas de energia e de tenacidade com que empreendemos a vitória final, a grandiosa campanha pela libertação de nossa pátria do jugo imperialista e pela Paz entre os povos.

Em nossa pátria, os cárceres se degradam ainda mais com a reclusão de mulheres por delitos e partidárias da paz. A ameaça que pesa sobre todas nós é a mesma que que se sobrepõe ao povo de Espanha, que há mais de um decênio luta heroicamente contra as mesmas forças tenebrosas que oprimem a nossa pátria. Fazemos das palavras de Dolores Ibarruri a nossa afirmação de cada dia, buscando nos corações femininos as reservas de energia e de tenacidade com que empreendemos a vitória final, a grandiosa campanha pela libertação de nossa pátria do jugo imperialista e pela Paz entre os povos.

Em nossa pátria, os cárceres se degradam ainda mais com a reclusão de mulheres por delitos e partidárias da paz. A ameaça que pesa sobre todas nós é a mesma que que se sobrepõe ao povo de Espanha, que há mais de um decênio luta heroicamente contra as mesmas forças tenebrosas que oprimem a nossa pátria. Fazemos das palavras de Dolores Ibarruri a nossa afirmação de cada dia, buscando nos corações femininos as reservas de energia e de tenacidade com que empreendemos a vitória final, a grandiosa campanha pela libertação de nossa pátria do jugo imperialista e pela Paz entre os povos.

Em nossa pátria, os cárceres se degradam ainda mais com a reclusão de mulheres por delitos e partidárias da paz. A ameaça que pesa sobre todas nós é a mesma que que se sobrepõe ao povo de Espanha, que há mais de um decênio luta heroicamente contra as mesmas forças tenebrosas que oprimem a nossa pátria. Fazemos das palavras de Dolores Ibarruri a nossa afirmação de cada dia, buscando nos corações femininos as reservas de energia e de tenacidade com que empreendemos a vitória final, a grandiosa campanha pela libertação de nossa pátria do jugo imperialista e pela Paz entre os povos.

Em nossa pátria, os cárceres se degradam ainda mais com a reclusão de mulheres por delitos e partidárias da paz. A ameaça que pesa sobre todas nós é a mesma que que se sobrepõe ao povo de Espanha, que há mais de um decênio luta heroicamente contra as mesmas forças tenebrosas que oprimem a nossa pátria. Fazemos das palavras de Dolores Ibarruri a nossa afirmação de cada dia, buscando nos corações femininos as reservas de energia e de tenacidade com que empreendemos a vitória final, a grandiosa campanha pela libertação de nossa pátria do jugo imperialista e pela Paz entre os povos.

Em nossa pátria, os cárceres se degradam ainda mais com a reclusão de mulheres por delitos e partidárias da paz. A ameaça que pesa sobre todas nós é a mesma que que se sobrepõe ao povo de Espanha, que há mais de um decênio luta heroicamente contra as mesmas forças tenebrosas que oprimem a nossa pátria. Fazemos das palavras de Dolores Ibarruri a nossa afirmação de cada dia, buscando nos corações femininos as reservas de energia e de tenacidade com que empreendemos a vitória final, a grandiosa campanha pela libertação de nossa pátria do jugo imperialista e pela Paz entre os povos.

Em nossa pátria, os cárceres se degradam ainda mais com a reclusão de mulheres por delitos e partidárias da paz. A ameaça que pesa sobre todas nós é a mesma que que se sobrepõe ao povo de Espanha, que há mais de um decênio luta heroicamente contra as mesmas forças tenebrosas que oprimem a nossa pátria. Fazemos das palavras de Dolores Ibarruri a nossa afirmação de cada dia, buscando nos corações femininos as reservas de energia e de tenacidade com que empreendemos a vitória final, a grandiosa campanha pela libertação de nossa pátria do jugo imperialista e pela Paz entre os povos.

Em nossa pátria, os cárceres se degradam ainda mais com a reclusão de mulheres por delitos e partidárias da paz. A ameaça que pesa sobre todas nós é a mesma que que se sobrepõe ao povo de Espanha, que há mais de um decênio luta heroicamente contra as mesmas forças tenebrosas que oprimem a nossa pátria. Fazemos das palavras de Dolores Ibarruri a nossa afirmação de cada dia, buscando nos corações femininos as reservas de energia e de tenacidade com que empreendemos a vitória final, a grandiosa campanha pela libertação de nossa pátria do jugo imperialista e pela Paz entre os povos.

Em nossa pátria, os cárceres se degradam ainda mais com a reclusão de mulheres por delitos e partidárias da paz. A ameaça que pesa sobre todas nós é a mesma que que se sobrepõe ao povo de Espanha, que há mais de um decênio luta heroicamente contra as mesmas forças tenebrosas que oprimem a nossa pátria. Fazemos das palavras de Dolores Ibarruri a nossa afirmação de cada dia, buscando nos corações femininos as reservas de energia e de tenacidade com que empreendemos a vitória final, a grandiosa campanha pela libertação de nossa pátria do jugo imperialista e pela Paz entre os povos.

Em nossa pátria, os cárceres se degradam ainda mais com a reclusão de mulheres por delitos e partidárias da paz. A ameaça que pesa sobre todas nós é a mesma que que se sobrepõe ao povo de Espanha, que há mais de um decênio luta heroicamente contra as mesmas forças tenebrosas que oprimem a nossa pátria. Fazemos das palavras de Dolores Ibarruri a nossa afirmação de cada dia, buscando nos corações femininos as reservas de energia e de tenacidade com que empreendemos a vitória final, a grandiosa campanha pela libertação de nossa pátria do jugo imperialista e pela Paz entre os povos.

Em nossa pátria, os cárceres se degradam ainda mais com a reclusão de mulheres por delitos e partidárias da paz. A ameaça que pesa sobre todas nós é a mesma que que se sobrepõe ao povo de Espanha, que há mais de um decênio luta heroicamente contra as mesmas forças tenebrosas que oprimem a nossa pátria. Fazemos das palavras de Dolores Ibarruri a nossa afirmação de cada dia, buscando nos corações femininos as reservas de energia e de tenacidade com que empreendemos a vitória final, a grandiosa campanha pela libertação de nossa pátria do jugo imperialista e pela Paz entre os povos.

Em nossa pátria, os cárceres se degradam ainda mais com a reclusão de mulheres por delitos e partidárias da paz. A ameaça que pesa sobre todas nós é a mesma que que se sobrepõe ao povo de Espanha, que há mais de um decênio luta heroicamente contra as mesmas forças tenebrosas que oprimem a nossa pátria. Fazemos das palavras de Dolores Ibarruri a nossa afirmação de cada dia, buscando nos corações femininos as reservas de energia e de tenacidade com que empreendemos a vitória final, a grandiosa campanha pela libertação de nossa pátria do jugo imperialista e pela Paz entre os povos.

Em nossa pátria, os cárceres se degradam ainda mais com a reclusão de mulheres por delitos e partidárias da paz. A ameaça que pesa sobre todas nós é a mesma que que se sobrepõe ao povo de Espanha, que há mais de um decênio luta heroicamente contra as mesmas forças tenebrosas que oprimem a nossa pátria. Fazemos das palavras de Dolores Ibarruri a nossa afirmação de cada dia, buscando nos corações femininos as reservas de energia e de tenacidade com que empreendemos a vitória final, a grandiosa campanha pela libertação de nossa pátria do jugo imperialista e pela Paz entre os povos.

Em nossa pátria, os cárceres se degradam ainda mais com a reclusão de mulheres por delitos e partidárias da paz. A ameaça que pesa sobre todas nós é a mesma que que se sobrepõe ao povo de Espanha, que há mais de um decênio luta heroicamente contra as mesmas forças tenebrosas que oprimem a nossa pátria. Fazemos das palavras de Dolores Ibarruri a nossa afirmação de cada dia, buscando nos corações femininos as reservas de energia e de tenacidade com que empreendemos a vitória final, a grandiosa campanha pela libertação de nossa pátria do jugo imperialista e pela Paz entre os povos.

Em nossa pátria, os cárceres se degradam ainda mais com a reclusão de mulheres por delitos e partidárias da paz. A ameaça que pesa sobre todas nós é a mesma que que se sobrepõe ao povo de Espanha, que há mais de um decênio luta heroicamente contra as mesmas forças tenebrosas que oprimem a nossa pátria. Fazemos das palavras de Dolores Ibarruri a nossa afirmação de cada dia, buscando nos corações femininos as reservas de energia e de tenacidade com que empreendemos a vitória final, a grandiosa campanha pela libertação de nossa pátria do jugo imperialista e pela Paz entre os povos.

Em nossa pátria, os cárceres se degradam ainda mais com a reclusão de mulheres por delitos e partidárias da paz. A ameaça que pesa sobre todas nós é a mesma que que se sobrepõe ao povo de Espanha, que há mais de um decênio luta heroicamente contra as mesmas forças tenebrosas que oprimem a nossa pátria. Fazemos das palavras de Dolores Ibarruri a nossa afirmação de cada dia, buscando nos corações femininos as reservas de energia e de tenacidade com que empreendemos a vitória final, a grandiosa campanha pela libertação de nossa pátria do jugo imperialista e pela Paz entre os povos.

Em nossa pátria, os cárceres se degradam ainda mais com a reclusão de mulheres por delitos e partidárias da paz. A ameaça que pesa sobre todas nós é a mesma que que se sobrepõe ao povo de Espanha, que há mais de um decênio luta heroicamente contra as mesmas forças tenebrosas que oprimem a nossa pátria. Fazemos das palavras de Dolores Ibarruri a nossa afirmação de cada dia, buscando nos corações femininos as reservas de energia e de tenacidade com que empreendemos a vitória final, a grandiosa campanha pela libertação de nossa pátria do jugo imperialista e pela Paz entre os povos.

Em nossa pátria, os cárceres se degradam ainda mais com a reclusão de mulheres por delitos e partidárias da paz. A ameaça que pesa sobre todas nós é a mesma que que se sobrepõe ao povo de Espanha, que há mais de um decênio luta heroicamente contra as mesmas forças tenebrosas que oprimem a nossa pátria. Fazemos das palavras de Dolores Ibarruri a nossa afirmação de cada dia, buscando nos corações femininos as reservas de energia e de tenacidade com que empreendemos a vitória final, a grandiosa campanha pela libertação de nossa pátria do jugo imperialista e pela Paz entre os povos.

## Defesa da Amamentação Materna



A amamentação materna é a mais rica de todas. A mãe possui o melhor alimento para a criança, a mais digestível e a mais saudável. Não fazendo nenhum mal às crianças.

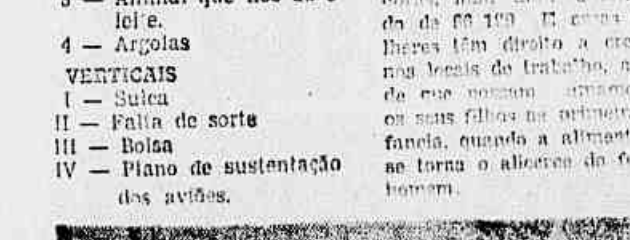
## PALAVRAS CRUZADAS

(Para crianças) M. H. VALLE

I	II	III	IV
C	A	S	A
A	S	A	S
V	A	C	A
A	I	R	O

HORIZONTAIS  
1 — Habitação  
2 — Membro empenhado das aves  
3 — Animal que nos dá o leite  
4 — Argolas

VERTICAIS  
I — Suíça  
II — Fala de sorte  
III — Bolsa  
IV — Plano de sustentação das aves.



A sra. Iris de Barboza Mello e os fantoches de sua criação.

## TEATRO DE FANTOCCHES

### Amor do Senhor Perlimplim com Bolisa Em seu Jardim

Com esta tragédia amorosa de Frederico Garcia Lorca, escrita e representada pelo seu teatro de fantoches, «La Tarumba», em 1931, inaugura suas atividades «O Vagabundo» — Teatrinho do Fantoches, de Iris de Barboza Mello, no próximo dia 10 de dezembro, às 18,30, no Serviço Nacional de Teatro.

Tomam parte como intérpretes alunos do S.N.T., dirigidos e ensaiados por Maria Clara Machado, professora do mesmo.

«O Vagabundo» presta assim uma homenagem ao poeta assassinado pelo franquismo com motivo do XV aniversário do seu desaparecimento.

Este espetáculo inicial de

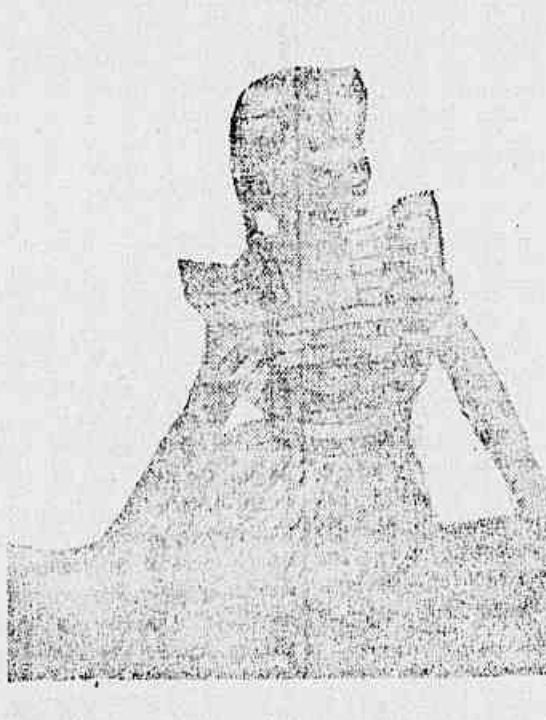
«O Vagabundo» é para adultos, e como toda obra do individualista poeta, está impregnada do seu lirismo tão pessoal.

A tradução é de José Barbosa Melo, que contou com a colaboração do poeta Afonso Felix de Souza para adaptação dos versos.

«O Vagabundo», ademais de várias obras para crianças, programou outras para adultos, destacando-se entre estas «Os Tagarelas» e «O Retalho de Mano Pedro», de Cervantes, «As Azeitonas» de Lope de Rueda, e «O Injeto da Máquina», de Martins Pena.

A coreografia, os figurinos, os bonecos e a indumentária são de Iris de Barboza Melo.

## MODAS



Linda blusa com bordados franceses na gola. Grande decote arredondado por volta.

## CUIDE DE SUA SAUDE

MARINA

LEITE E OVOS

O leite e os ovos, amados de todos, devem entrar em nossa alimentação porque são ricos em proteínas. O leite, por exemplo, contém cálcio, de

que tanto precisamos, bem como do fósforo e todas as vitaminas, principalmente a B2.

O leite é o alimento de todas as crianças e de todas as refeições. Podemos beber o leite puro ou misturá-lo a outros alimentos, como mingaus, pães, bolos, purês de batatas e molhos brancos.

As crianças, os jovens, as mulheres grávidas e as que estão amamentando, são as

que mais precisam de leite. Um litro por dia é o que precisam tomar e um copo de leite de leite, isto é, um copo por dia, no mínimo.

Se você gosta de leite, procure comprar sempre e mantenha em uma geladeira para que não se estrague o seu organismo.

A CARNE A carne é um alimento obrigatório porque é indispensável a boa nutrição.

Quando fazemos um carneiro, falamos em carne de carne, mas a carne de qualquer espécie, de vaca, de porco, de aves, de peixes, de moluscos e crustáceos, são todas boas para a saúde.

Quando a carne é posta a grelhar, as proteínas da carne se coagulam, formando uma crosta que impede a perda das substâncias nela contidas.

A carne feita na grelha conserva inteiramente suas proteínas, gorduras, sais minerais, vitaminas e água, que são riquíssimas para o corpo.

A carne de grãlia estimula o apetite e é de fácil digestão.

## ATENÇÃO

Qualquer serviço de ombreiro eletro-mecânico em geral, consulte o R.R.S. pelo Tel: — 42-0944

## Você sabe?

— Qual o rio que dá mais?

— O Tâmes

— E a Capital que ninguém pode suportar?

— Paris, na Albânia.

— E a Costa que todos preferem?

— A Costa do Ouro.

— E a Capital que ninguém pode suportar?

— Paris, na Albânia.

— E a Costa que todos preferem?

— A Costa do Ouro.

— E a Capital que ninguém pode suportar?

— Paris, na Albânia.

— E a Costa que todos preferem?

— A Costa do Ouro.

— E a Capital que ninguém pode suportar?

— Paris, na Albânia.

— E a Costa que todos preferem?

— A Costa do Ouro.

— E a Capital que ninguém pode suportar?

— Paris, na Albânia.

— E a Costa que todos preferem?

— A Costa do Ouro.



Linha de cabelo, os cabelos malditos, onde agostam nas cabeças mais de dez mil prisioneiras políticas que, sem perdêrem a fé na causa do povo, acompanham através das grades das prisões, a luta de todos os povos contra os criminosos de guerra.

No aniversário de Dolores Ibarruri, cuja data transcurre, hoje, o exemplo dessa heroica mulher deve estar presente em nossos corações.

Em nossa pátria, os cárceres se degradam ainda mais com a reclusão de mulheres por delitos e partidárias da paz. A ameaça que pesa sobre todas nós é a mesma que que se sobrepõe ao povo de Espanha, que



# Palmeiras x Portuguesa de Desportos, o Prelio n. 1, em São Paulo

## DIANTE DO VASCO O BANGU

UM PRELIO CHEIO DE ATRAÇÕES — COMODA A POSIÇÃO DOS VASCALHOS, UMA VEZ QUE A DERROTA EM NADA OS AFETARÁ — COM NOVE PONTOS PERDIDOS, OS BANGUENSES PERDERÃO AS ESPERANÇAS NO TÍTULO CONFIANÇA EM AMBOS OS REDUTOS

Ocupasse o Vasco uma melhor colocação na tabela e por certo o público esportivo carioca teria ocasião de presenciar um espetáculo verdadeiramente empolgante na peleja que disputará, hoje, no Maracanã, com a equipe do Bangu.

Contudo, a esquadra de São Paulo melhorou bastante nas últimas partidas, o que a coloca em condições de alcançar seriamente o quadro banguense, ainda com chance de sagrar-se campeão. Esta é a principal atração da pugna, pois enquanto um clube dará o máximo para continuar com pretensões no título o outro lutará para conseguir uma completa reabilitação.

Com a derrota sofrida domingo último ante o Botafogo, a situação do Bangu ficou ainda mais delicada. Caso sofra nova derrota, estará definitivamente afastado do certame. É certo que contra os alvinegros não puderam contar com um goleiro eficiente. As bolas

deixadas passar por Osvaldo eram perfeitamente defensáveis. Agora, para o jogo contra o Vasco da Gama, Ondino tomou suas precauções, obrigando o goleiro-gala a exercícios puxados durante a semana, a fim de se apresentar em melhores condições.

Os outros setores da equipe também foram alvo das atenções do técnico, sendo certas várias modificações na formação. Tanto Moacir como Joel não vem correspondendo, formando Ondino a lançar Bovi no comando da ofensiva e fazendo retornar à ponta direita o jovem Menezes.

Com estas alterações, os banguenses estão mais otimistas quanto ao resultado final da luta, esperando mesmo conseguir a reabilitação do insucesso ante o «Glorioso».

MANEÇA E ELY REAPARECERÃO

Depois de várias atuações decepcionantes, as quais valeram aos vascos a perda do «tri-campeonato», conseguiram

estes melhorar de produção e conquistar duas vitórias consecutivas. Todavia, foram as mesmas conseguidas sobre adversários de menor categoria. Agora, enfrentando uma equipe que ainda aspira a conquista do campeonato querem os craques cruzmaltinos conquistar um triunfo que lhes venha reabilitar inteiramente ante sua numerosa torcida. Assim sendo, Oto Gloria tomou todas as providências para que seja alcançado aquele objetivo. Uma de grande significação para o melhor rendimento do conjunto, será o reaparecimento do cinsidero Maneça, afastado da equipe desde o jogo contra o Fluminense, e do médio Ely, contundido no jogo com o Madureira. Nas demais posições

permanecerão os mesmos elementos que enfrentaram o Canto do Rio, ou seja Barbosa; Augusto e Clarel; Danilo e Jorge; Tesourinha, Friaga; Jansen e Chico.

O BANGU QUEBRARÁ A ESCRITA?

Um outro detalhe que deverá influir bastante no espírito dos jogadores alvi-rubros é o de não terem estes conseguido vencer o Vasco depois da fase de soerguimento técnico. Mesmo com as aquisições de vulto os melhores resultados colhidos pelos banguenses frente aos cruzmaltinos foram empates. Hoje, portanto, se apresenta uma grande oportunidade para o Bangu quebrar essa escrita que já vem regulando há algum tempo. Esse detalhe poderá fazer com que a torcida tenha grandes momentos de vibração durante os noventa minutos de luta entre Vasco da Gama e Bangu.

SÃO PAULO, 8 (Correspondência Especial) — Hoje, a tarde, se disputa no Pacaembu, a peleja Palmeiras x Portuguesa de Desportos. Em caso de vitória do Palmeiras, este se credenciará para a disputa do título, caso contrário, Corinthians e Portuguesa de Desportos ficarão como os únicos candidatos. Os dois quadros já estão escalados. Os «periquitos» atuarão com Fábio; Palante e Juvenal; Fiume, Vila e Dema; Rodrigues, Richard, Liminha, Jair e Canhotinho. E os lusos contarão com Muca; Nena e Noronha; Santos, Brandãozinho e Cecy; Julinho, Renato, Nininho, Pinga e Simões.

Os outros prelios da rodada são os seguintes: Ponte Preta x Portuguesa Santistas, em Santos; São Paulo x Comercial, na rua Javari; Radium x Na-



NENA

## Supremacia Absoluta do Vasco

PELO RETROSPECTO, O VASCO É O FAVORITO ENTRETANTO, TENDO-SE EM CONTA AS ÚLTIMAS ATUAÇÕES DAS DUAS EQUIPES, O BONGU É O MAIS COTADO PARA VENCEDOR — OS RESULTADOS DE TODOS OS PRELIOS DE 1933 ATÉ HOJE

1933 — Vasco, 3x0 e empate de 1x1.	1939 — Vasco, 3x0, 2x0 e empate de 1x1.
1923 — Vasco, 3x2 e empate de 2x2.	1940 — Vasco, 3x0 e 5x2.
1924 — Não houve jogo.	1941 — Empate de 1x1, Vasco 4x0, e 3x2.
1925 — Vasco, 3x0 e Vasco, 4x1.	1942 — Vasco, 5x1, 4x0 e 4x3.
1926 — Vasco, 5x4, Bangu 2x1.	1943 — Vasco, 7x2 e 7x0.
1927 — Vasco, 3x2 e Vasco, 4x0.	1943 — T. Municip. — Vasco, 3x2.
1928 — Vasco, 4x1 e Vasco, 4x1.	1944 — Vasco, 7x2 e 4x3.
1929 — Vasco, 9x1 e empate de 2x2.	1944 — T. Mun. — Vasco, 2x1.
1930 — Vasco, 2x1 e Vasco, 3x1.	1945 — Vasco, 6x2 5x1.
1931 — Vasco, 1x0 e Bangu, 2x0.	1945 — T. Municip. — Vasco, 3x0.
1932 — Bangu, 5x1 e Vasco, 5x1.	1946 — Empate de 1x1 e Bangu, 6x2.
1933 — Empate de 2x2, e Vasco, 3x0.	1946 — T. Municip. — Empate 1x1.
1934 — Vasco, 2x0 e empate de 2x2.	1947 — Vasco, 4x0 e Vasco, 4x1.
1935 — Bangu, 5x4, Vasco, 7x0 e 5x0.	1947 — T. Municip. — Vasco, 6x0.
1936 — Vasco, 3x1 e 2x0.	1948 — Vasco, 3x2 e Vasco, 6x1.
1937 — Na F.M.D. — Vasco, 1x0 — L.F.R.J. — Empate de 3x3 e 6x0.	1948 — T. Municip. — Vasco, 3x1.
1938 — Vasco, 2x0 e Bangu, 4x1.	1949 — Vasco, 4x2 e empate de 2x2.
1938 — T. Municip. — empate de 3x3.	1950 — Vasco, 3x2 e Vasco, 2x1.
	1951 — Turno do campeonato, empate de 1x1.



Vascos em ação contra tricolores.

## Favorito o Fluminense

Quando um clube ocupa a liderança da tabela, apresenta-se como o mais sério candidato à conquista do título de campeão e que vem conquistando vitórias sobre vitórias, todos os compromissos que tenha de lutar, mesmo contra os adversários de menor expressão, são apresentados sempre como uma séria ameaça. Assim tem sido em todos os campeonatos, como o é agora, em que o primeiro é o Fluminense, o bastante credenciado a levantar o título máximo.

INVICTOS HA DEZ JOGOS

Há dez jogos consecutivos que os tricolores não conhecem o amargor de uma derrota. Vem o quadro pontuação por uma regularidade que tem proporcionado esta posição de relevo um labor de exatidão. Apesar disso, todos estes triunfos têm sido conquistados após lutas titânicas, quando os noventa minutos corridos pelos de Alvaro Chaves são os mais cruciantes. Assim foi contra o Vasco, contra o Flamengo, o Madureira, o Cau-

O SÃO CRISTOVÃO, NO ENTANTO, SERÁ ENCARADO COM RESPEITO — ZOULO RABELO CONSIDERA DIFÍCIL A PARTIDA, MAS CONFIANÇA EM SEUS RAPAZES — TRANQUILOS, CONTUDO, OS TRICOLORS — OS MESMOS QUADROS

do Rio e mais recentemente, frente ao Olaria. Todavia, os dramas são recompensados pelos resultados finais, os quais têm trazido francos alegres aos dirigentes e torcedores tricolores.

OUTRO SÉRIO OBSTÁCULO

Hoje, voltará o Fluminense a encontrar um sério obstáculo no São Cristóvão. Após um primeiro turno inexpressivo, quando somente lograram conquistar um ponto na quarta rodada, os «candeeiros» cresceram bastante na segunda etapa do campeonato. Depois da derrota para o Bangu, venceram o América por 3 a 1, dando uma grande demonstração das melhores apresentadas pelo conjunto. Na rodada seguinte foram derrotados pelo Flamengo por 2 a 0, mas jogando de igual para igual com os rubro-negros. Empataram a seguir com o Bonsucesso, para conquistar duas vitórias consecutivas sobre o Canto do Rio e o Madureira. Como se observa, estão os alvos credenciados a fazer uma boa partida. Embora não se possa dizer que vencerão, sabe-se que se constituirão em sérios adversários para os líderes.

ZOULO QUER CONSERVAR A INVENCIBILIDADE

Após assumir a direção técnica do grêmio de Figueira de Melo, Zoulo Rabelo teve oportunidade de conquistar dois expressivos triunfos. Há muito que Zoulo vinha alimentando desejos de dirigir equipes de futebol, e a oportunidade que lhe ofereceu o São Cristóvão de a soubte aproveitar. E a grande aspiração do «coach» saquaremense é ver os seus pupilos conquistarem retumbante triunfo sobre o Fluminense, como faziam há alguns anos atrás, em que o jogador Torbís, todavia, este jogador melhorou bastante, estando com a sua presença assegurada. Por outro lado, os alvos não poderão contar, ainda, com o concurso do meia direita Carlisle, o qual continuará sendo substituído por Cunha, que atua satisfatoriamente contra o Madureira. Assim, o esquadro «significativo» será o mesmo que se impôs ao tricolor dos subúrbios.

COMPLETO O LIDER

O Fluminense se apresentará ante o São Cristóvão com a mesma equipe que atua contra o Flamengo e frente ao Olaria. Mesmo apresentando-se em boas condições, o médio Nino ainda permanecerá de fora. Continuará na sua média esquerda o jovem Lalgite, cujas atuações tem sido as mais satisfatórias. E, segundo Zé Moreira, a volta de Nino poderá influir no desempenho na linha média. Também Quicau será mantido no onze, não se confirmando as versões de que seria afastado do quadro, em virtude da sua atuação contra o Canto do Rio.

TORBIS JOGARÁ

..Durante toda a semana fiouse na provável ausência do zagueiro Torbís. Todavia, este jogador melhorou bastante, estando com a sua presença assegurada. Por outro lado, os alvos não poderão contar, ainda, com o concurso do meia direita Carlisle, o qual continuará sendo substituído por Cunha, que atua satisfatoriamente contra o Madureira. Assim, o esquadro «significativo» será o mesmo que se impôs ao tricolor dos subúrbios.

## JUIZES Para Hoje

Já estão indicados os árbitros para os prelios complementares da rodada.

Mário Viana irá dirigir o clássico de domingo, no qual estarão em ação as equipes profissionais do Bangu e do Vasco da Gama. Malcher será um de seus auxiliares. Em Alvaro Chaves, nosso prelio de importância, estará o sr. Westman, o árbitro oficial do clube de Figueira de Melo. Carlos de Oliveira Monteiro, o popular Tíjolo, conduzirá o prelio Madureira x Botafogo, em Conselheiro Galvão, cabendo a Gimenez Molina, que será juntamente com Malcher o auxiliar de Mário, no prelio desta tarde, a arbitragem do encontro Canto do Rio x Bonsucesso. Tendo Canto do Rio como o Bonsucesso não apresentará credenciais para que se possa

## QUADROS PARA HOJE

Para os prelios complementares da rodada número sete, pelo campeonato da cidade, os quadros formarão assim constituídos: BANGU: — Osvaldo, Mendonça e Rafanelli; Rui, Mirim e Djalma; Menezes, Zizinho, Bovi (Joel), Vermelho e Nivio (Moacir Bueno). VASCO: — Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Maneça, Friaga, Jansen e Chico. MADUREIRA: — Irezé, Bitum e Weber; Agnelo, Claudionor e Valtier; Tamplinha, Vadiño, Genuino, Silvino e Osvaldinho. BOTAFOGO: — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Jarchas, Geninho, Píriolo, Otávio e Braguinha. FLUMINENSE: — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafaiete; Telê; Orlando, Carlyle, Didi e Quincas. S. CRISTOVÃO: — Luiz; Valdir e Torbís; Nei, Geraldo e Jordan; Geraldino, Cunha, Nono, Ivan e Carlinhos. BONSUCESSO: — Ari, Flávio e Valdir; Urubatan, Gilberto e Lazutano; Careca, Saladora, Simões, Naminho e Hélio. CANTO DO RIO: — Horacio; Vagner e Cosme; Edézio, Valério e Serafim; Julinho, Emanuel, Raimundo, Peracio e Jairo.

JOSE GOMES ALFAIATE RUA BENTO RIBEIRO, 33 1.º and. sala 1 - TEL. 43-0092

## Precavido o Botafogo

PISARÁ NO GRAMADO DE CONSELHEIRO GALVÃO COMO SE FORA PARA JOGAR CONTRA O VASCO OU O FLUMINENSE — DESFALCADAS AS DUAS EQUIPES

O Botafogo subirá hoje a Madureira, irá enfrentar os «leões suburbanos», em sua própria toca. Foi lá, uma vez, conforme já tivemos oportuni-

dade de informar, que o Botafogo perdeu um campeonato e até hoje o seu time paga as consequências. Por isso mesmo, o clube da avenida

Wenceslau Braz está bastante precavido. Enfrentará o Madureira, como se tivesse lutado contra o Vasco ou Fluminense. Nenhuma alteração foi feita no sistema de treinamento. E os alvi-negros estão em condições de proporcionar uma exibição a altura.

Por seu turno, os tricolores suburbanos ansiavam por uma vitória reabilitadora. Uma vitória sobre um grande, credenciado-lhe para o encontro contra o América, também em Conselheiro Galvão.

Os dois técnicos procurarão colocar em campo a força máxima de suas equipes. Um e outro não contarão com todos os titulares, mas, os suplentes chamados a substituí-los bons craques também, estarão em condições de cobrir com eficiência os claros deixados.

Assim é que Herminio estará ausente, sendo seu pos ocupado por Claudionor. Paragualo, Aristo e Rubinho estarão fora, substituídos, respectivamente, por Jarchas, Píriolo e Arati.

AO SEU ALCANCE CASIMIRAS, TROPICAIS E LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS M. FERNANDES — CASIMIRAS IMPORTADORES Rua Evaristo da Veiga, 45-C — Loja — Tels.: 42-1519 e 42-6542 — ACEITAM-SE ENCOMENDAS PELO REEMBOLSO



A DEFESA ALVA.